

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	578.986
Preferenciais	0
Total	578.986
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.993.535	2.243.449	1.737.029
1.01	Ativo Circulante	399.171	491.839	202.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.826	2.204	2.004
1.01.02	Aplicações Financeiras	150.791	253.048	38.058
1.01.03	Contas a Receber	138.082	139.751	88.416
1.01.03.01	Clientes	136.922	138.334	87.244
1.01.03.01.01	Clientes	135.156	134.875	85.931
1.01.03.01.02	Clientes - Partes relacionadas	1.766	3.459	1.313
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.160	1.417	1.172
1.01.04	Estoques	1.880	262	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.154	34.932	20.818
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.070	4.291	919
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65.368	57.351	51.990
1.01.08.03	Outros	65.368	57.351	51.990
1.01.08.03.02	Estoque de veículos e equipamentos	65.368	57.351	51.990
1.02	Ativo Não Circulante	1.594.364	1.751.610	1.534.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.073	26.035	8.602
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	1
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.073	26.035	8.601
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	22.478	14.055	8.590
1.02.01.10.04	Outras contas a receber	138	614	0
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	3.457	3.234	11
1.02.01.10.06	Operação com derivativos	0	8.132	0
1.02.02	Investimentos	0	0	243.182
1.02.03	Imobilizado	1.424.691	1.585.821	1.148.696
1.02.04	Intangível	143.600	139.754	134.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.993.535	2.243.449	1.737.029
2.01	Passivo Circulante	288.400	355.794	248.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.031	5.033	3.128
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.031	5.033	3.128
2.01.02	Fornecedores	21.722	50.613	22.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.722	50.613	22.843
2.01.02.01.01	Fornecedores	20.770	48.624	21.777
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes relacionadas	952	1.989	1.066
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.723	794	540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.723	794	540
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.723	794	540
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.492	227.812	153.548
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.787	162.203	132.635
2.01.04.02	Debêntures	73.453	63.659	20.231
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.252	1.950	682
2.01.05	Outras Obrigações	30.432	71.542	68.893
2.01.05.02	Outros	30.432	71.542	68.893
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.700	3.948	2.910
2.01.05.02.05	Contas a pagar	19.673	51.013	46.242
2.01.05.02.06	Operação com derivativos	2.807	581	19.741
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	4.252	16.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.093.889	1.296.077	808.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	847.751	1.057.610	589.162
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.889	354.780	296.934
2.02.01.02	Debêntures	556.480	696.624	288.342
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.382	6.206	3.886
2.02.02	Outras Obrigações	71.755	74.837	113.216
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	403	1.058	235

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	403	1.058	235
2.02.02.02	Outros	71.352	73.779	112.981
2.02.02.02.06	Contas a pagar	65.518	73.779	110.523
2.02.02.02.07	Operação com derivativos	5.834	0	2.458
2.02.03	Tributos Diferidos	171.663	161.433	106.096
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.663	161.433	106.096
2.02.04	Provisões	2.720	2.197	12
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.720	2.197	12
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	2.720	2.197	12
2.03	Patrimônio Líquido	611.246	591.578	679.591
2.03.01	Capital Social Realizado	578.986	578.986	578.986
2.03.02	Reservas de Capital	2	2	2
2.03.04	Reservas de Lucros	32.928	14.078	103.925
2.03.04.01	Reserva Legal	15.718	13.588	12.305
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.210	490	91.620
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-670	-1.488	-3.322

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.049.448	1.045.322	706.672
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	666.477	701.839	413.251
3.01.02	Receita com renovação de Frota	448.009	413.132	334.650
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-65.038	-69.649	-41.229
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-805.448	-834.472	-519.894
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-408.043	-425.085	-226.573
3.02.02	Custo com Renovação de frota	-397.405	-409.387	-293.321
3.03	Resultado Bruto	244.000	210.850	186.778
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.826	-11.416	13.933
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.855	-22.449	-6.095
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.029	11.033	11.843
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	8.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	230.174	199.434	200.711
3.06	Resultado Financeiro	-180.646	-168.440	-108.154
3.06.01	Receitas Financeiras	62.463	71.242	52.649
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.109	-239.682	-160.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.528	30.994	92.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.926	-5.341	-28.803
3.08.01	Corrente	2.882	0	0
3.08.02	Diferido	-9.808	-5.341	-28.803
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.602	25.653	63.754
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.602	25.653	63.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,07358	0,04431	0,11011

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	42.602	25.653	63.754
4.02	Outros Resultados Abrangentes	818	1.834	600
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	818	1.834	987
4.02.04	Efeito equivalência de Hedge - Controlada	0	0	-387
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.420	27.487	64.354

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	299.479	34.894	-44.718
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	919.059	863.450	586.244
6.01.01.01	Lucro líquido	42.602	25.653	63.754
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	265.548	244.656	109.784
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	-8.183
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	159.906	186.446	81.996
6.01.01.06	Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	16.192	-33.443	6.659
6.01.01.07	Provisão para contingências	523	415	-25
6.01.01.09	Provisão(reversão) pra devedores duvidosos	8.261	7.789	2.014
6.01.01.10	Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	9.808	5.341	28.803
6.01.01.12	Alienações de veículos e equipamentos	383.532	408.265	282.599
6.01.01.13	Alienações de ativos imobilizado e intangíveis	17.735	8.118	4.258
6.01.01.14	Resultado de juros e variações monetária na aquisição de empresas/títulos	14.952	10.210	14.585
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.437	-37.749	-141.606
6.01.02.01	Contas a receber	-8.542	-12.708	-24.830
6.01.02.02	Estoques	-1.618	-262	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-10.645	-15.560	-15.049
6.01.02.05	Fornecedores	-28.891	733	-117.748
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	-2	-51	1.177
6.01.02.07	Obrigações tributárias	929	-342	260
6.01.02.09	Outros ativos e passivos circulante e não circulante	-13.668	-9.559	14.584
6.01.03	Outros	-557.143	-790.807	-489.356
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-157.959	-149.720	-84.964
6.01.03.03	Aplicações/Resgates nos títulos e valores mobiliários	102.257	-214.989	-23
6.01.03.04	Juros pagos de passivo de arrendamento	-1.302	-1.275	-388
6.01.03.05	Aquisição e renovação de frota de veículos	-500.139	-424.823	-403.981
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.164	-7.097	-248.072
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-7.164	-7.097	-12.852

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.03	Aquisição de controlada, liquido de caixa	0	0	-165.220
6.02.07	Aporte de capital em controladas	0	0	-70.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-291.693	-206.323	293.260
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	-35.500	-99.500	-110.861
6.03.03	Captação de empréstimos	392.743	200.991	329.526
6.03.04	Pagamento de empréstimos	-605.247	-264.672	-24.634
6.03.05	Aumento de Capital	0	0	100.000
6.03.07	Pagamento parcelamento de aquisições de empresas	-41.245	-41.245	0
6.03.08	Pagamentos passivo de arrendamento	-2.444	-1.897	-771
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	622	-178.526	470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.204	180.730	1.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.826	2.204	2.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	578.986	2	14.078	0	-1.488	591.578
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	578.986	2	14.078	0	-1.488	591.578
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	16.258	-40.010	0	-23.752
5.04.08	Dividendos mínimos obrigatórios pagos	0	0	0	-5.866	0	-5.866
5.04.09	Dividendos adicionais pagos	0	0	-490	-13.144	0	-13.634
5.04.10	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-4.252	0	-4.252
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	16.748	-16.748	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.602	818	43.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.602	0	42.602
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	818	818
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	818	818
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.592	-2.592	0	0
5.06.05	Constituição reserva de investimento	0	0	462	-462	0	0
5.06.06	Constituição de reserva legal	0	0	2.130	-2.130	0	0
5.07	Saldos Finais	578.986	2	32.928	0	-670	611.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	578.986	2	103.925	0	-3.322	679.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	578.986	2	103.925	0	-3.322	679.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-91.600	-23.900	0	-115.500
5.04.08	Dividendos obrigatórios(complemento)	0	0	0	-6.093	0	-6.093
5.04.09	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-91.600	0	0	-91.600
5.04.10	Dividendos propostos	0	0	0	-17.807	0	-17.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.653	1.834	27.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.653	0	25.653
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.834	1.834
5.05.02.06	Hegde de fluxo de caixa	0	0	0	0	1.834	1.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.753	-1.753	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.753	-1.753	0	0
5.07	Saldos Finais	578.986	2	14.078	0	-1.488	591.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	478.986	2	135.171	0	-3.922	610.237
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.986	2	135.171	0	-3.922	610.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-45.000	-50.000	0	5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.000	-34.858	0	-79.858
5.04.08	Dividendos obrigatórios(complemento)	0	0	0	-15.142	0	-15.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.754	600	64.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.754	0	63.754
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	600	600
5.05.02.06	Hegde de fluxo de caixa	0	0	0	0	987	987
5.05.02.07	Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada	0	0	0	0	-387	-387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.754	-13.754	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.754	-13.754	0	0
5.07	Saldos Finais	578.986	2	103.925	0	-3.322	679.591

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.122.291	1.117.562	757.274
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.114.486	1.114.970	747.901
7.01.02	Outras Receitas	11.000	11.018	11.845
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.195	-8.426	-2.472
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-496.170	-528.387	-363.250
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-472.673	-493.898	-339.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.497	-34.489	-24.095
7.03	Valor Adicionado Bruto	626.121	589.175	394.024
7.04	Retenções	-265.548	-244.656	-109.784
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-265.548	-244.656	-109.784
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	360.573	344.519	284.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.463	71.242	60.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	8.183
7.06.02	Receitas Financeiras	62.463	71.242	52.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	423.036	415.761	345.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	423.036	415.761	345.072
7.08.01	Pessoal	41.395	45.529	24.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.214	35.772	20.182
7.08.01.02	Benefícios	6.790	7.015	3.411
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.391	2.742	1.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.723	89.527	80.427
7.08.02.01	Federais	62.807	62.912	60.694
7.08.02.02	Estaduais	23.402	26.158	19.695
7.08.02.03	Municipais	514	457	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.316	255.052	176.010
7.08.03.01	Juros	231.664	233.395	156.235
7.08.03.02	Aluguéis	12.020	18.076	17.048
7.08.03.03	Outras	8.632	3.581	2.727

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.602	25.653	63.754
7.08.04.02	Dividendos	40.010	23.900	50.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.592	1.753	13.754

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório 2025 da Administração



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados acionistas e stakeholders,

Apresentamos a seguir os resultados da Let's Rent a Car referentes ao quarto trimestre de 2025 e ao ano completo de 2025, período em que seguimos atravessando uma **fase de transição no negócio de GTF**, com performance ainda aquém do potencial almejado, mas com execução consistente do nosso plano de **realocação de capital e revisão de portfólio**, um processo necessariamente contínuo, paciente e disciplinado.

No 4T25, a receita líquida de serviços seguiu pressionada pela decisão estratégica de reduzir o ritmo de investimentos e direcionar capital para operações com melhor perfil de retorno, reforçando **nossa disciplina financeira mesmo com menor expansão no curto prazo**. Ainda assim, observamos evolução na qualidade operacional: o **EBITDA de serviços e sua margem cresceram no trimestre**, mesmo

diante da retração de receita, refletindo a **melhora do mix e a maior seletividade na origemação e manutenção de contratos**.

No que tange à venda de ativos, o trimestre manteve a dinâmica de maior volume de vencimentos contratuais e renovação de portfólio, com crescimento da receita com venda de ativos tanto no trimestre quanto no ano. A **margem de venda permaneceu em patamar saudável e consistente**, apoiada por um mercado de seminovos mais estável e por iniciativas internas de **gestão mais eficiente de ativos e adequação de critérios de depreciação**. Como resultado, o EBITDA também apresentou crescimento no trimestre e no acumulado do ano, impulsionado pela melhora operacional e pela contribuição do resultado de venda de ativos.

Ao longo de 2025, mantivemos uma postura de alocação de capital cada vez mais criteriosa. O **Capex permaneceu conservador**, com foco em manutenção do tamanho da frota e continuidade operacional, preservando disciplina de capital. Em linha com isso, o **Capex líquido seguiu próximo de zero e abaixo do nível de depreciação, reforçando o caráter defensivo do ciclo de investimento no ano**. A geração de caixa operacional se manteve sólida e apresentou crescimento no ano, mesmo com menor capital alocado e menor receita, evidenciando resiliência operacional.

Consequentemente, houve **geração de caixa livre positiva tanto no trimestre quanto no ano, contribuindo para a trajetória de desalavancagem**. Em termos de rentabilidade, o ROIC evoluiu de forma relevante no trimestre, sustentado pela boa performance operacional e menor nível de depreciação no período, contribuindo também para a melhora do indicador no acumulado do ano. O **endividamento seguiu em trajetória de redução**, impulsionado pelo desempenho operacional e pela sólida geração de caixa, o que também sustentou a queda da alavancagem.

Do ponto de vista financeiro, as **despesas financeiras refletiram o patamar ainda elevado de juros ao longo de 2025**; porém, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve redução associada ao menor nível de endividamento, além de efeitos do pré-pagamento de emissões no último trimestre do ano. **A cobertura de juros permaneceu em nível saudável**, sustentada pela boa performance operacional e pelo crescimento do EBITDA.

Reforçando nossa agenda de otimização de capital, no trimestre realizamos o **pré-pagamento de debêntures (5ª e 7ª emissões)** e, após o encerramento do período, **concluímos a reestruturação da 6ª emissão**, convertendo-a em uma Nota Comercial de R\$ 200 milhões, **alongando vencimentos e reduzindo custo médio**, fortalecendo a estrutura de capital.

Encerramos 2025 com clareza de prioridades: **eleva gradualmente a rentabilidade do GTF, seguir aprimorando a qualidade do portfólio, reforçar nossa liderança no segmento 4x4, manter disciplina de investimento e rigor na execução**, entendendo que a transformação estrutural é gradual e que o ganho consistente de retorno se materializa no médio e longo prazo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecemos a todos os clientes, colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança e pelo empenho contínuo. Seguiremos comprometidos em construir uma Companhia cada vez mais sólida e eficiente, **movendo o mundo com excelência e respeito às pessoas.**

Patrícia Poubel Chieppe

CEO

► DESTAQUES DO ANO



Conduzindo sempre nossas decisões com **integridade e transparência**, fomos reconhecidos com o Troféu Transparência ANEFAC, no 29º Prêmio ANEFAC de 2025, premiação que destaca empresas comprometidas com ética, governança e clareza nas informações financeiras. Conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, o prêmio reforça nosso compromisso com uma gestão responsável e transparente.

Fomos reconhecidos pela Mosaic como destaque pelo excelente desempenho em saúde, segurança e meio ambiente. **Segurança** é nossa prioridade. Para nós, a vida vem sempre em primeiro lugar.



Reforçando nossa obstinação por **servir nossos clientes**, do jeito que eles querem e precisam, ficamos em segundo lugar no Reconhecimento Melhor Desempenho de Contratadas por ter obtido os melhores índices de desempenho, da Jacobina Mineração – Pan American Silver Brasil.

Prezando sempre pelo **respeito e sustentabilidade**, desenvolvemos uma ação para o Programa Partilhar, da Vale, através da doação de uniformes para o projeto social.



Através destes reconhecimentos evidenciamos nossa capacidade de converter princípios em valor tangível para todos os nossos *stakeholders*. Ao alinharmos nossa execução operacional ao propósito da Let's Rent a Car, reafirmamos que a consistência entre o que acreditamos e como agimos é o que sustenta nossa vantagem competitiva. Este ciclo de conquistas um reflexo de uma identidade moldada com solidez, cujas bases e trajetória histórica fundamentam quem somos e projetam o futuro que estamos construindo.

► A COMPANHIA

► A LET'S RENT A CAR

A Let's Rent a Car (“Let's”) é uma Companhia com mais de 30 anos de experiência de mercado, tendo realizado atividades de aluguel (*rent a car*) e terceirização de frota (“GTF”), buscando ser sempre uma referência no segmento. Sediada na cidade de Araraquara, no estado de São Paulo, em 2018 passou a fazer parte do Grupo Águia Branca, através da VIXPar, capixaba líder em operações logísticas customizadas, com mais de 50 anos de história.

Em abril de 2023, a Lets adquiriu a Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. (EBEC), empresa fundada em Minas Gerais com 59 anos de atuação com destaque no nicho de locação de veículos especializados para atender ao setor de mineração e toda sua cadeia produtiva. Desde então, juntamente com sua controladora, VIXPar, a Companhia tem trabalhado na unificação de times, processos, expertises e, mais recentemente, de marcas.

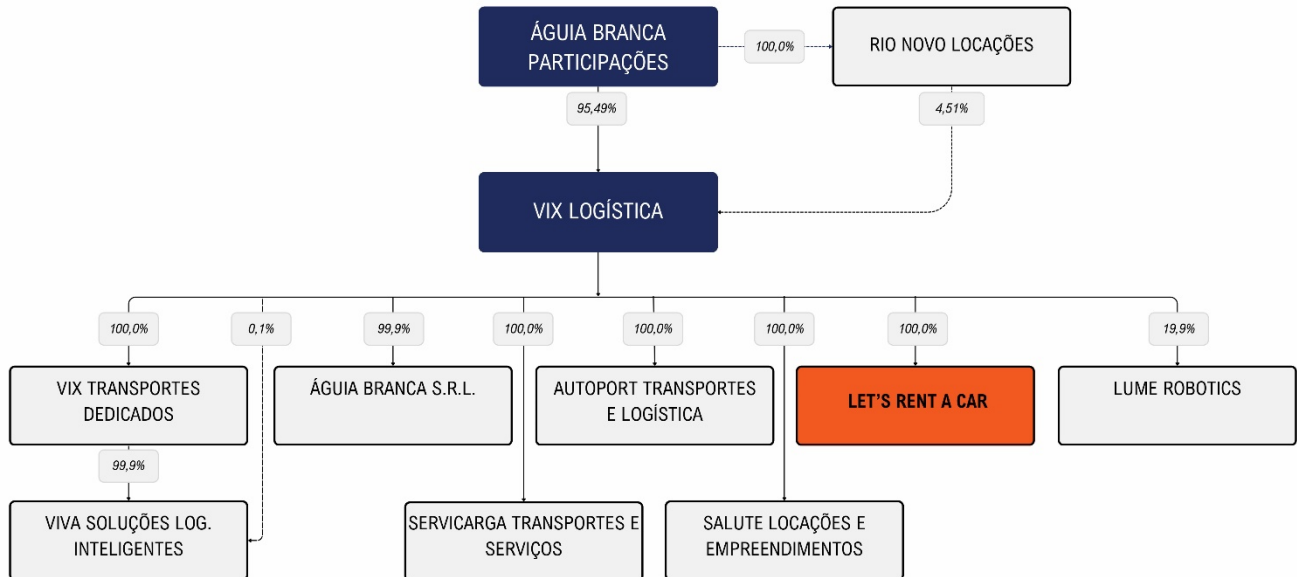
Atualmente, a Let's atua majoritariamente no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, em todo o território nacional. A atividade prevê a execução dimensionada de acordo com a frota demandada e conta também com atividades de personalização, gestão de manutenção, disponibilidade imediata e documentação, entre outros serviços que isentam o cliente de todos os ônus ligados à aquisição de um veículo. Dessa forma, o cliente pode focar em sua atividade principal e deixar de se preocupar com atividades que não fazem parte do *core* de sua empresa. Os contratos firmados são corporativos, de longo prazo (entre 24 e 60 meses), com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

possibilidade de renovação, personalizados de acordo com a realidade do cliente. Além disso, a compra dos veículos é feita apenas após o êxito na concorrência (*BIDs*), para melhor atender a necessidade do cliente.

► ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL

Somos parte do Grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil. Com presença em todo o território nacional, o Grupo conecta pessoas, empresas e destinos, movido por inovação, ética e um profundo respeito pelas pessoas. Reunindo mais de 25 empresas, está organizado em três Divisões de Negócios - Passageiros, Logística e Comércio - que operam de forma independente, mas compartilham o mesmo propósito: **mover o mundo com excelência e respeito às pessoas.**



► NOSSO NEGÓCIO

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Possuímos mais de 30 anos de experiência nas atividades de aluguel e terceirização de frota, buscando ser sempre uma referência no segmento. Combinando nossa expertise e a força do nome da nossa Controladora, VIXPar, expandimos nosso portfólio de serviços introduzindo o aluguel e a assinatura de veículos para o usuário final pessoa física e a locação de caminhões no decorrer dos últimos cinco anos. Em 2023, adquirimos a EBEC, especializada em locação de veículos caminhonetes e forte atuação no setor de Mineração. Após quase um ano de integração, a EBEC foi incorporada pela nossa marca Let's, em um movimento que manteve o melhor de cada uma individualmente, potencializando a atuação como um todo das operações.

Nossa execução é dimensionada de acordo com a frota, e conta também com atividades de personalização, gestão de manutenção, disponibilidade imediata e documentação, entre outros serviços que isentam o cliente de todos os ônus ligados à aquisição de um veículo. Dessa forma, o cliente pode focar em sua atividade principal e deixar de se preocupar com atividades que não fazem parte do *core* de sua empresa. Atualmente, o negócio é representado pelas marcas "Let's" e "V1".

Os contratos firmados são corporativos, de longo prazo (entre 24 e 60 meses) com possibilidade de renovação, personalizados de acordo com a realidade do cliente. Além disso, a compra dos veículos é feita apenas após o êxito na concorrência (*BID's*), para melhor atender sua necessidade. Para acompanhamento da gestão do serviço oferecido, a Companhia conta com ERP robusto, fonte de *dashboards* e relatórios gerenciais, propiciando maior base de dados e agilidade na análise. As atividades de GTF são distribuídas por todo o território brasileiro, e atendem mais de 440 clientes.

► PROPÓSITO, VALORES E PRINCÍPIOS

Fazemos parte do Grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil, e atuamos de acordo com o propósito, valores e princípios que norteiam todo o Grupo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nosso propósito

Mover o mundo com excelência e respeito às pessoas.

Nossos valores

- ▶ Integridade e Confiança.
- ▶ Relacionamento.
- ▶ Evolução.
- ▶ Segurança.

Nossos princípios



Segurança é nossa prioridade. A vida vem sempre em primeiro lugar.



Somos obstinados por servir nossos **clientes**. Do jeito que eles querem e precisam.



Conduzimos sempre nossas decisões com **integridade e transparência**.



Geramos valor com **respeito e sustentabilidade**. Deles virão nosso crescimento e perenidade.



Para nós, **relacionamento duradouro** importa, e muito. Sempre chegamos para ficar!



Temos **paixão** por fazer sempre o melhor. Um time com as pessoas certas, nos lugares certos.



Inovação nos diferencia. Somos inconformados e acreditamos que é possível evoluir sempre.

▶ DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

▶ CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em 2025, a economia global atravessou um período de reajuste estrutural e intensificação de tensões comerciais. O cenário foi marcado por uma postura protecionista dos Estados Unidos, que implementaram novas políticas de taxaço sobre diversos países, visando proteger a indústria nacional e reduzir o *déficit* comercial. Essas medidas geraram uma reconfiguração nas cadeias de suprimentos globais. Para as companhias abertas, esse protecionismo aumentou a volatilidade do câmbio, exigindo estratégias de *hedging* mais robustas para preservar a geração de caixa e o valor para o acionista.

Neste contexto de fragmentação, o Brasil buscou diversificar suas parcerias comerciais. As negociações bilaterais entre Brasil e China se intensificaram, com foco não apenas em *commodities*, mas também em investimentos em infraestrutura e tecnologia. Esses acordos foram fundamentais para mitigar os impactos das restrições impostas pelo mercado norte-americano, garantindo o escoamento da produção nacional e atraindo capital estrangeiro de longo prazo. Para a liderança empresarial, a capacidade de navegar entre esses dois grandes blocos econômicos tornou-se um diferencial competitivo crítico para a sustentabilidade dos negócios.

No Brasil, o cenário interno exigiu uma gestão financeira disciplinada. A desancoragem das expectativas de inflação e as incertezas fiscais forçaram o Comitê de Política Monetária ("Copom") a manter um ciclo de alta na taxa Selic. Para o investidor, esse cenário elevou o custo de capital, pressionando o *valuation* das companhias e exigindo da administração maior foco na eficiência da alocação de recursos e na gestão de fluxo de caixa, principalmente para aquelas companhias de alta intensidade de capital e necessidade de investimento alto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação aos indicadores macroeconômicos nacionais, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") encerrou 2025 com uma variação acumulada de 4,26%¹, dentro do intervalo de tolerância da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"), com teto de 4,5%². O Índice Geral de Preços de Mercado ("IGP-M"), por sua vez, encerrou o ano de 2025 com queda acumulada de -1,05%³, refletindo a desaceleração da economia global e as incertezas no comércio internacional. A taxa básica de juros brasileira, Selic, encerrou o ano em 15,00% ao ano⁴, em resposta às pressões inflacionárias vindas do exterior (via variação cambial) e do cenário fiscal doméstico.

Diante desse cenário de juros elevados e volatilidade internacional, as companhias brasileiras adotaram estratégias de máxima eficiência operacional e disciplina na alocação de capital, visando garantir a geração de valor econômico, por meio de gestão de custos operacionais e preservação das margens EBITDA, gestão de passivos com foco no alongamento de dívidas e na desalavancagem financeira para proteger o fluxo de caixa livre.

► DESEMPENHO OPERACIONAL

A atividade de locação de veículos segue ganhando relevância no Brasil, impulsionada pelo caráter intensivo em capital do setor, pelo foco das empresas em redução de custos e pelo aumento da busca por eficiência operacional. Nesse contexto, a terceirização de frotas continua avançando de forma estrutural, apoiada por contratos de longo prazo que incluem manutenção, gestão de ativos e serviços associados. Embora cerca de 20% das empresas privadas brasileiras já operem com frota terceirizada⁵, ainda existe um amplo espaço de crescimento no mercado, sustentado pela profissionalização dos processos e pela necessidade crescente de empresas transferirem CAPEX para OPEX.

O ambiente de 2024 foi desafiador, mas a Companhia mostrou resiliência. Em 2025, adotamos uma postura mais seletiva na alocação de capital, priorizando contratos de maior rentabilidade e a maturação das operações implantadas. Essa estratégia sustentou a evolução do EBITDA de serviços, o crescimento do EBITDA consolidado e a melhora do ROIC, mesmo com redução do ritmo de investimentos.

No mercado de seminovos, a política conservadora de depreciação elevou despesas, mas garantiu margens sólidas na venda de ativos, apoiadas pela maior estabilidade do mercado e pela gestão disciplinada da frota.

Apesar das despesas financeiras mais altas em função dos juros, a Companhia manteve boa geração de caixa operacional e registrou forte fluxo de caixa livre, que contribuiu para a redução da dívida líquida e menor alavancagem. No segundo semestre do ano houve captação de recursos e o pré-pagamento de debêntures que reforçaram ainda mais a estrutura de capital.

Com disciplina, rentabilidade e foco em eficiência, a Companhia segue posicionada para capturar oportunidades em um setor ainda em expansão e com fundamentos estruturais favoráveis.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo: Downloads (IPCA – Série histórica)". Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>. Acessado em: 22 de janeiro de 2026.

² Banco Central do Brasil. "Política Monetária: Metas para a Inflação". Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>. Acessado em: 22 de janeiro de 2026.

³ FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia. "FGV Dados: Séries institucionais". Disponível em: <https://extra-ibre.fgv.br/IBRE/sitefgvdados/Consulta.aspx>. Acessado em: 22 de janeiro de 2026.

⁴ Banco Central do Brasil. "Sistema Gerenciador de Séries Temporais: Histórico da Taxa Selic". Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>. Acessado em: 22 de janeiro de 2026.

⁵ Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). "Setor de Locação". Disponível em: < <https://www.abla.com.br/setor-de-locacao> >. Acessado em: 21 de janeiro de 2026.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

▶ RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Demonstrações dos Resultados Consolidados (em milhares de reais)	4T25	4T24	Δ 4T24	2025	2024	Δ 2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	258.570	247.133	4,6%	1.049.448	1.045.323	0,4%
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(189.326)	(194.633)	(2,7%)	(805.448)	(834.473)	(3,5%)
RESULTADO COM VENDAS	6.578	1.185	455,1%	50.604	3.744	1.251,6%
Margem com vendas	5,9%	1,3%	4,6 p.p.	11,3%	0,9%	10,4 p.p.
LUCRO BRUTO	69.244	52.500	31,9%	244.000	210.850	15,7%
Margem Bruta	26,8%	21,2%	5,5 p.p.	23,3%	20,2%	3,1 p.p.
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(3.777)	(637)	492,9%	(13.826)	(11.416)	21,1%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(6.841)	(3.400)	101,2%	(24.248)	(21.727)	11,6%
Depreciação	(148)	(169)	(12,4%)	(607)	(722)	(15,9%)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.212	2.932	9,5%	11.029	11.033	(0,0%)
EBIT	65.467	51.863	26,2%	230.174	199.434	15,4%
Margem EBIT	25,3%	21,0%	4,3 p.p.	21,9%	19,1%	2,9 p.p.
EBITDA	118.301	109.777	7,8%	495.722	444.090	11,6%
Margem EBITDA	45,8%	44,4%	1,3 p.p.	47,2%	42,5%	4,8 p.p.
EBITDA DE SERVIÇOS	111.723	108.592	2,9%	445.118	440.346	1,1%
Margem EBITDA de Serviços	75,8%	70,6%	5,2 p.p.	74,0%	69,7%	4,4 p.p.
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(46.134)	(39.940)	15,5%	(180.646)	(168.440)	7,2%
Receitas financeiras	13.522	21.758	(37,9%)	62.463	71.242	(12,3%)
Despesas financeiras	(59.656)	(61.698)	(3,3%)	(243.109)	(239.682)	1,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.431)	(3.160)	(54,7%)	(6.926)	(5.341)	29,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.882	-	-	2.882	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.313)	(3.160)	36,5%	(9.808)	(5.341)	83,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	17.902	8.763	104,3%	42.602	25.653	66,1%
Margem Líquida	6,9%	3,5%	3,4 p.p.	4,1%	2,5%	1,6 p.p.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Companhia se apresentou estável em relação ao exercício anterior, refletindo a limitação de investimentos e a estratégia mais criteriosa de alocação de capital adotada pela Companhia. Essa abordagem reforça a disciplina financeira e o compromisso com a geração sustentável de valor, ainda que com menor expansão no curto prazo.

Custos com Vendas e Serviços Prestados

Os Custos com Vendas e Serviços prestados somaram R\$ 805,5 milhões no ano, uma queda de 3,5% em relação ao ano anterior. Esses custos representam cerca de 76,70% da Receita Operacional Líquida. A Companhia manteve, ao longo de 2025, as políticas e práticas de maior gestão de custos implementadas em 2024. Como resultado, houve avanço relevante na eficiência operacional, com redução de 21% nos custos de serviços, acompanhando a menor frota do período. Esse movimento foi parcialmente compensado por maior despesa de depreciação, decorrente do processo de realinhamento gradual dos valores residuais dos ativos às condições do mercado de seminovos.

Resultado com Vendas

O resultado com venda de ativos apresentou crescimento ao longo do ano, refletindo o maior volume de vencimentos contratuais e o consequente processo de renovação do portfólio. Esse movimento sustentou margens saudáveis e consistentes, alinhadas à dinâmica operacional do negócio.

Despesas (Receitas) Operacionais

As Despesas (Receitas) Operacionais realizadas no ano apresentaram aumento de 21,1%. No entanto, a análise proporcional em relação à Receita Operacional Líquida apresenta estabilidade, indicando que a expansão do negócio foi absorvida sem a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

necessidade de incremento relevante na estrutura de custos fixos, reforçando a eficiência operacional e a capacidade de escalabilidade da Companhia.

EBITDA⁶**EBITDA de Serviços**

O EBITDA de Serviços da Companhia se manteve praticamente estável, crescendo apenas 1,1% na comparação anual. Entretanto, a melhoria do mix e a melhor performance dos contratos, resultado do processo contínuo de gestão de capital, garantiram um crescimento de 4,4 p.p. na margem de serviços, mesmo diante do crescimento modesto do negócio.

EBITDA Total

Impulsionado especialmente pelo resultado de venda de ativos, o EBITDA Total cresceu 11,8%, incrementando a margem em 4,8 p.p.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido foi majoritariamente afetado pelo patamar mais elevado das taxas de juros ao longo do exercício. Além disso, no último trimestre do ano, a Companhia realizou o pagamento antecipado de duas de suas emissões, LETS15 e LETS17.

Lucro Líquido

A evolução do Lucro Líquido evidencia o desempenho operacional e o aumento das receitas com venda de ativos, fatores que compensaram parcialmente o impacto de um nível de depreciação mais elevado ao longo de 2025.

Endividamento

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (em milhares de reais)	2025	2024
Dívida bruta	1.074.250	1.269.715
Curto prazo	230.047	226.443
Longo prazo	844.203	1.043.272
Caixa e equivalentes de caixa	153.617	255.252
Dívida líquida	920.633	1.014.463
EBITDA Acumulado	495.722	444.090
Alavancagem	1,86x	2,28x

Em um contexto de menor intensidade nos investimentos e boa performance operacional, aliados ao pré pagamento de algumas de suas emissões de debêntures, o endividamento da Companhia se apresentou reduzido. Combinado a isso, o crescimento no EBITDA promoveu uma queda significativa na alavancagem durante 2025.

Geração de Caixa e Investimentos

GERAÇÃO DE CAIXA (em milhares de reais)	4T25	4T24	Δ 4T24	2025	2024	Δ 2024
Geração de caixa operacional	185.830	195.961	(5,2%)	697.361	674.706	3,4%
Capex	131.297	94.209	39,4%	513.225	435.654	17,8%
Geração de caixa líquida de investimentos	54.533	101.752	(46,4%)	184.136	239.052	(23,0%)

Ao longo de 2025, a geração de caixa operacional se manteve sólida, apresentando crescimento mesmo diante de um volume de investimentos considerado moderado para o segmento. Apesar de um fluxo de caixa livre menor em relação à 2024, a Companhia provou mais uma vez sua resiliência operacional e sua capacidade de sustentar a criação de valor em um contexto de maior seletividade na alocação de recursos.

⁶ EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e, portanto, não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**▶ GOVERNANÇA CORPORATIVA****▶ ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA**

A Companhia possui um Conselho de Administração, composto por três membros, cujas principais atribuições são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução. A Diretoria da Companhia é composta por até seis membros, à qual compete liderar suas respectivas áreas, sempre em linha com as diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.

Ao final de 2025, o Conselho de Administração da Companhia era composto pelos seguintes membros:

- ▶ Kaumer Chieppe: Presidente do Conselho
- ▶ André Luiz Chieppe: Membro do Conselho
- ▶ Patrícia Poubel Chieppe: Membro do Conselho

Ao final de 2025, a Diretoria da Companhia era composta pelos seguintes membros:

- ▶ Patrícia Poubel Chieppe: Diretora Executiva
- ▶ André Luiz Chieppe: Diretor de Relações com Investidores
- ▶ Ana Silvia Calegari Gava: Diretora
- ▶ Ciro Ferreira da Rocha: Diretor

Além disso, a Companhia conta com os órgãos de apoio de sua controladora, VIX Logística (“Controladora” ou “VIXPar”). A estrutura de Governança da Controladora, liderada pelo Conselho de Administração, conta com o apoio dos Comitês de Assessoramento, Diretoria Executiva, Comitês Internos, Gerências Executivas e Diretorias, que atuam de forma integrada no processo decisório.

Como subsidiária da VIXPar, a Let's compartilha diretrizes e modelo de gestão definidos por sua Controladora, estruturados e planejados pelos órgãos de Administração e Comitês mencionados. A adoção do modelo está em constante evolução e foi concebido para suportar a estratégia da Companhia, alinhada à Controladora, de assegurar transparência a todos os *stakeholders*.

Comitê de Gestão Financeira, Risco e Auditoria

O Comitê de Gestão Financeira tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital, acompanhando e supervisionando a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia. Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobem a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

Comitê de Pessoas, Sustentabilidade e Estratégia

Tem por finalidade apoiar o Conselho de Administração com análises aprofundadas, sugestões de decisões e rumos de ações sobre as políticas, processos e qualidade das práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), incluindo, gestão de Pessoas, Sustentabilidade e Estratégia Organizacional, buscando coerência entre estes assuntos e a Ideologia Empresarial assim como com a estratégia definida pela empresa.

Comitês Internos

Os Comitês Internos da VIXPar são presididos por sua Diretora Executiva e o corpo é composto por membros executivos da Controladora. São eles: Comitê de Crise, Comitê de Avaliação de Propostas, Comitê de Ética, Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Inovação e Comitê de Segurança. Entre outras atividades, os Comitês atuam no controle de emergências, análise de premissas e parâmetros de novos projetos, tratativas relacionadas às denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, análise de políticas e processos relacionadas à gestão de Recursos Humanos, identificar oportunidades e fomentar a inovação e disseminar a cultura de segurança.

A Let's, por meio de seus órgãos de administração, implementa esse modelo de gestão e diretrizes de sua Controladora, considerando as especificidades de suas próprias atividades.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**► POLÍTICAS CORPORATIVAS**

Como parte das boas práticas de governança adotadas, a Let's dispõe de políticas que reúnem informações sobre temas relevantes de Governança e dão suporte à gestão do negócio. Além disso, a Companhia também adota políticas e regimentos estabelecidos por sua Controladora, fortalecendo a padronização e a coerência dos processos corporativos.

Código de Conduta

A Controladora possui um código de conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia e de suas subsidiárias. O Código deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade.

Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIXPar. O código consolida o que a Companhia espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos, e a aplicação das diretrizes nele definidas, bem como a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos, é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a empresa.

O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. Estabelece ainda um canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

Canal de Denúncias

Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação de grande valor para a Companhia, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias mantido pela Controladora, cuja estrutura é compartilhada com a Companhia, mediante qualquer dos seguintes acessos:

- e-mail: denuncias@vix.com.br;
- site da VIXPar através do CANAL DE DENÚNCIAS ou em <https://www.contatoseguro.com.br/vixpar>;
- denúncias anônimas pelo telefone 0800-777-1112. Atendimento 24h/7 dias da semana e gratuito;
- pelo aplicativo Contato Seguro, disponível no Google Play e App Store.

O Canal de Denúncias também é estendido à todas as subsidiárias da VIXPar e todas as denúncias serão recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação, sem conflitos de interesses.

Política Anticorrupção

A Companhia possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do Conselho de Administração, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com a Companhia. A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais.

Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da própria Companhia. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

Política de Transação entre Partes Relacionadas

Estabelece diretrizes para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam conduzidas dentro dos parâmetros de mercado e com a devida transparência.

Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

A Companhia monitora o aprimoramento das práticas e revisão das políticas que fazem parte do plano de ação de governança da VIXPar, aplicando as mudanças no nível da Companhia, sempre que aplicável. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

das práticas de integridade, compliance e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção, ações praticadas em comum para todas as empresas do grupo econômico

► GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A VIXPar possui uma Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, disponível em <https://ri.vix.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>. Esse documento estabelece os princípios, as etapas do processo de gestão de riscos, os níveis de tolerância e as responsabilidades de cada estrutura envolvida. Suas diretrizes aplicam-se a todos os colaboradores, prestadores de serviços, terceiros, órgãos de fiscalização e controle, corpo diretivo, bem como às suas subsidiárias e coligadas, incluindo a Companhia.

A estrutura de Gestão de Riscos é formada por todas as disposições organizacionais, comitês, pessoas e funções da companhia. Órgãos de controle essenciais, como o Conselho de Administração e o Comitê de Gestão Financeira, Riscos e Auditoria, integram o sistema de Governança e têm o papel de discutir temas relevantes relacionados à gestão de riscos e controles internos. Cabe a esses órgãos deliberar e recomendar aprimoramentos ao Programa de Gestão de Riscos da VIXPar, garantindo a adequada definição de responsabilidades e a supervisão das diversas naturezas de riscos.

► DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A Companhia não divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade. Contudo, a sua Controladora publica, desde 2021, Relatório de Sustentabilidade, utilizando o método da *Global Reporting Initiative* ("GRI"), orientado para divulgação mais ampla de informações, fornecendo estrutura e padrões para uma compreensão mais abrangente dos impactos da organização alinhados aos temas materiais, definidos conforme engajamento dos stakeholders, indicadores complementares relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ("ODS") e *Sustainability Accounting Standards Board* ("SASB"). O relatório de Sustentabilidade da VIXPar está disponível para consulta no seu site de Relações com Investidores, através do link <https://ri.vix.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>. O relatório abarca todas as subsidiárias da VIXPar, incluindo a Companhia.

Alinhado aos valores do Grupo Águia Branca, a Let's participa, em conjunto com sua Controladora, de iniciativas de desenvolvimento social, programas de voluntariado e cidadania, promove a gestão e mitigação de impactos ambientais relacionados à sua atividade e programas de incentivo à preservação ambiental, inclusive, mantendo programas ambientais permanentes, que envolvem colaboradores e a sociedade ao redor de suas instalações físicas.

Atuação Social

Em 2025, a VIXPar concluiu a formalização de sua estratégia de atuação social. Esse movimento representa mais do que a criação de uma estratégia social, é a consolidação de um processo contínuo de escuta, análise e planejamento, e engloba todas as subsidiárias, independente da região de atuação. Os temas prioritários para nortear a atuação social da Companhia, juntamente com sua Controladora, são **Educação, Renda e Desenvolvimento Profissional, Segurança no Trânsito e Dignidade e Inclusão**. Os pilares da nossa arquitetura de Atuação Social são "**Construir legado positivo**" e "**Gerenciar impactos negativos**". Uma estrutura que contempla tanto as ações de impacto positivo quanto a gestão responsável das nossas operações.

Recursos Incentivados

Nosso compromisso com o desenvolvimento social se traduziu em investimentos por meio de leis de incentivo fiscal. Ao todo, apoiamos 13 iniciativas de organizações da sociedade civil, cujos projetos começaram a gerar impacto e melhorias nas comunidades onde atuamos em 2025.

Voluntariado AMIGAB

Nossos colaboradores são engajados e atuam com propósito dentro e fora da empresa. Por meio de iniciativas voluntárias, colocam em prática valores como empatia e solidariedade. Além de iniciativas espontâneas, que surgem do engajamento natural dos colaboradores, a empresa conta com o AMIGAB, programa de engajamento social e voluntariado corporativo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mudanças Climáticas

Conscientes do seu papel no cenário das mudanças climáticas, a Companhia, juntamente com a Controladora, se compromete a reduzir o impacto de suas operações, investindo em soluções inovadoras e sustentáveis, orientadas pelas seguintes ações:

- ▶ **Inventário de Gases do Efeito Estufa ("GEE"):** inventário completo de GEE, abrangendo os três escopos e utilizando a metodologia do *GHG Protocol*, com o compromisso de torná-lo público. Em 2025, a VIXPar recebeu, pela primeira vez, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, concedido às organizações que reportam integralmente as emissões dos escopos 1 e 2 e são verificadas por terceira parte acreditada;
- ▶ **Gestão de riscos e oportunidades:** Identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, integrando essa análise à gestão de riscos da Companhia e utilizando cenários climáticos atualizados e reconhecidos internacionalmente;
- ▶ **Serviços de baixo carbono:** Busca constante por soluções logísticas que minimizem as emissões de GEE e contribuam para a descarbonização das cadeias de suprimentos dos clientes, através de trabalhos em conjunto, identificando as melhores alternativas e desenvolvendo soluções personalizadas;
- ▶ **Engajamento e colaboração:** Promoção de engajamento e colaboração em grupos de trabalho, comitês e programas voluntários sobre mudanças climáticas, buscando influenciar políticas nacionais e internacionais;
- ▶ **Inovação:** Incentivo à inovação em soluções de baixo carbono, estimulando a criatividade e o intraempreendedorismo entre os colaboradores.

Resíduos

A Companhia realiza investimentos em programas ambientais permanentes, com foco na reutilização e reciclagem de materiais. É feita a destinação de 100% do óleo lubrificante usado para o rerrefino, encaminhamento de outros resíduos para reciclagem e associações de catadores, e o Concurso Reuse incentiva os colaboradores a criarem soluções inovadoras para reaproveitamento de materiais.

Recursos Hídricos

A Companhia, juntamente com sua Controladora, também implementou o Programa de Controle de Recursos Hídricos e Monitoramento de Efluentes, que promove ações para reduzir o consumo e reaproveitar a água, incluindo investimentos em infraestrutura e projetos como a Estação de Tratamento de Água para reuso e o aproveitamento de águas pluviais.

Energia Fotovoltaica

A Companhia conta com o fornecimento de energia elétrica de cinco usinas próprias de geração fotovoltaica nas cidades de Canaã dos Carajás (PA), Igarapé (MG), Parauapebas (PA), São Luís (MA) e Pinheiros (ES).

Reserva Águia Branca

A Reserva Ambiental Águia Branca, localizada em Vargem Alta (ES), é uma área de 2.200 hectares que se destaca como um importante remanescente florestal da Mata Atlântica. Reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), abriga rica biodiversidade, com centenas de espécies de flora, aves, anfíbios e mamíferos, além de 14 cursos d'água. Em 2023, a Reserva recebeu o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em reconhecimento ao seu trabalho de conservação ambiental. A Reserva oferece aos visitantes trilhas, observação de aves, hospedagem em um *Eco Lodge* sustentável e um centro de visitantes para eventos, e recebe mais de 15 mil pessoas, incluindo turistas, pesquisadores e participantes de programas de educação ambiental. A Reserva Águia Branca se consolida como um espaço dedicado à preservação da natureza, pesquisa e turismo ecológico nas Montanhas Capixabas.

▶ RECURSOS HUMANOS

A Companhia reconhece que o seu capital humano é um dos principais vetores de inovação e execução da estratégia de longo prazo. Temos cada vez mais reforçado nossa estrutura de governança voltada às pessoas, consolidando práticas que visam não apenas a eficiência operacional, mas a criação de valor compartilhado para nossos colaboradores e acionistas.

Nossa atuação é pautada pelo respeito irrestrito aos direitos humanos, conforme estabelecido em nossa Política de Direitos Humanos. Este documento formaliza nosso compromisso com o trabalho digno e nosso comprometimento com um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, onde cada colaborador é valorizado e respeitado. Respeitamos e apoiamos a liberdade de

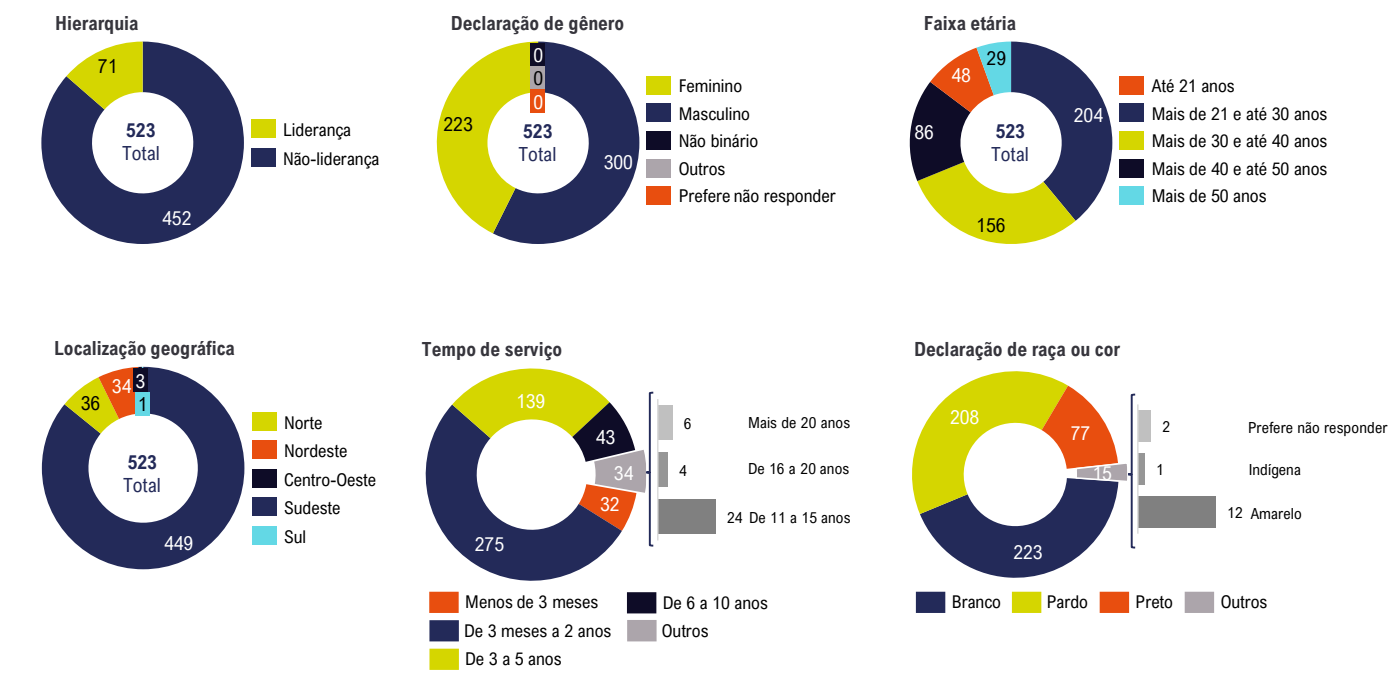
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

associação e a negociação coletiva, em conformidade com a legislação, garantindo que as vozes de nossos colaboradores sejam ouvidas e consideradas.

Acreditamos que um ambiente plural fomenta a criatividade e reflete a diversidade de nossos clientes e da sociedade. Tendo como propósito “**Mover o mundo com excelência e respeito às pessoas**”, e como um de nossos princípios a “**Geração de valor com respeito e sustentabilidade**”, acreditamos que a diversidade é um pilar fundamental de nossa empresa, refletindo nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho acolhedor, respeitoso e igualitário para todos, reconhecendo que a diversidade de experiências, perspectivas e habilidades impulsiona a inovação e a excelência em todas as áreas da empresa.

Investimos no desenvolvimento profissional e pessoal de nossos colaboradores por meio de treinamentos, para que possam atingir seu potencial máximo, abrangendo competências técnicas e no fortalecimento de lideranças, alinhando o crescimento individual aos objetivos estratégicos da Companhia. Entendemos que oferecer segurança financeira e suporte à saúde é fundamental para a sustentabilidade operacional e para a consolidação de um ambiente de trabalho resiliente e produtivo, por isso oferecemos a nossos colaboradores planos de previdência, saúde e seguro de vida.

A materialização dessas diretrizes reflete-se na evolução do nosso quadro funcional e na transparência de nossos indicadores sociais. A gestão baseada em dados permite o monitoramento contínuo do clima organizacional e da eficácia de nossas políticas de retenção. Nesse contexto, a Companhia encerrou o ano de 2025 com 523⁷ colaboradores. Seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI”), alguns indicadores foram destacados abaixo:



Em atendimento ao disposto no Art. 133, parágrafo 6º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), a Let’s Rent a Car reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente plural e inclusivo. Na Política de Diversidade, Equidade e Inclusão de sua Controladora, extensível à todas as subsidiárias, incluindo a Companhia, são estabelecidas as diretrizes para que todas as operações, parcerias e elos da nossa cadeia de valor sejam pautados pelo respeito e pela valorização da diversidade cultural e humana.

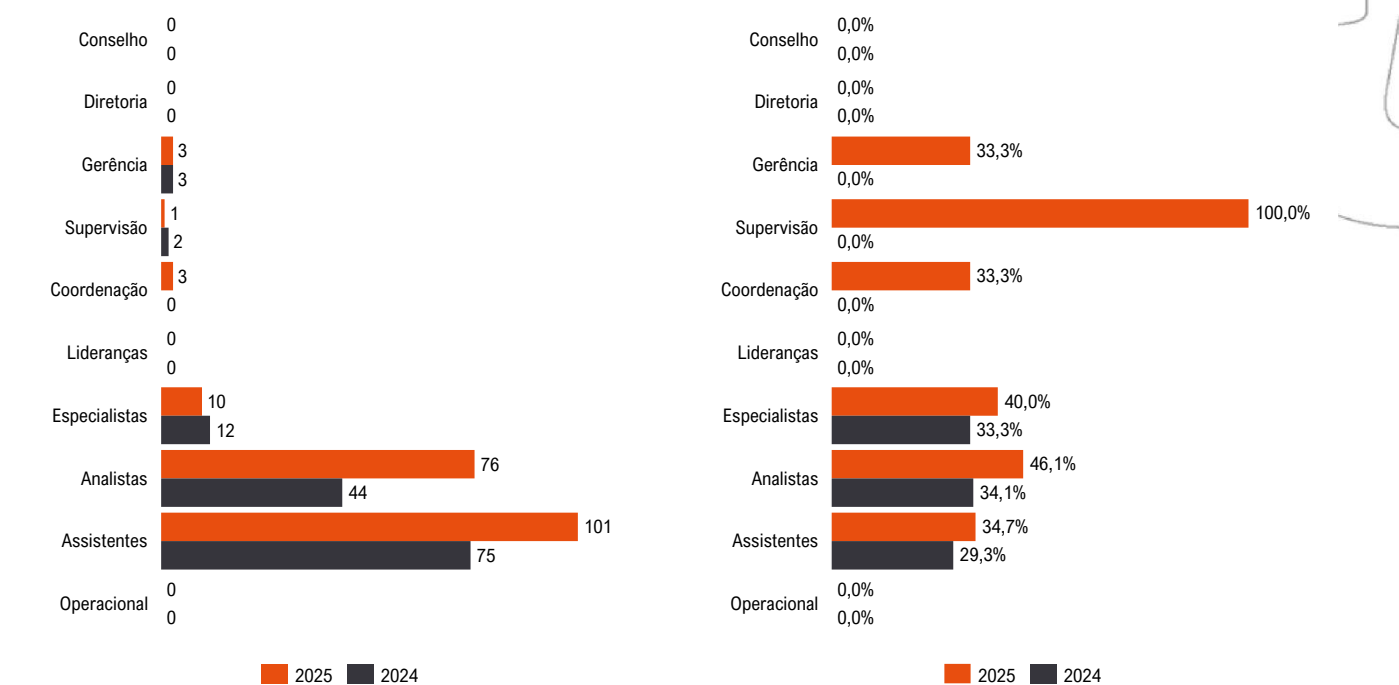
Como reflexo dessa diretriz, o exercício de 2025 apresentou avanços expressivos em nossos indicadores de capital humano. Registramos um incremento de 9,5 p.p. na representatividade feminina nas novas contratações em relação a 2024. Destaca-se, ainda, a efetividade de nossas políticas de atração de talentos para a alta gestão: das contratações realizadas para cargos de liderança

⁷ Desconsidera colaboradores em situação de aposentadoria por incapacidade permanente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

no período, 42,9% foram ocupadas por mulheres, consolidando a diversidade como um pilar de sustentabilidade e visão estratégica da Companhia.

Abaixo, demonstramos graficamente os quantitativos e proporções de mulheres contratadas por nível hierárquico⁸, comparativamente à 2024:



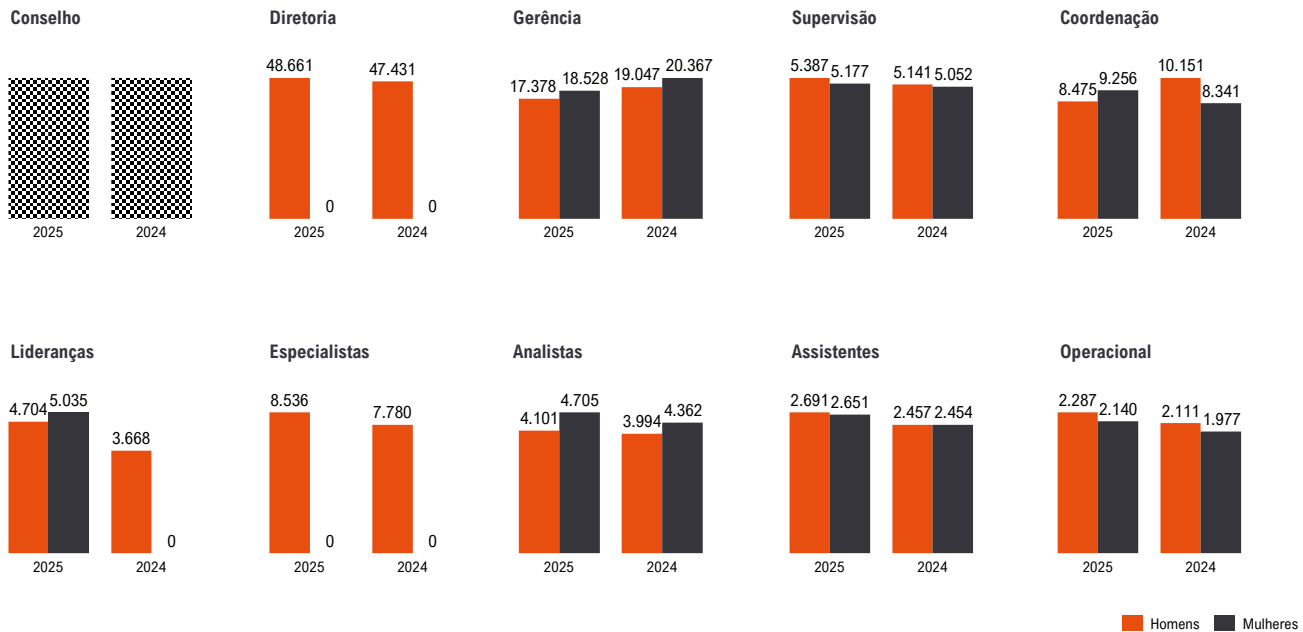
No que tange à alta gestão, a estrutura de governança da Let's Rent a Car manteve-se estável, sem alterações na composição dos membros da Administração entre os exercícios de 2024 e 2025. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva totalizam cinco membros, dos quais 40% são mulheres (duas integrantes), evidenciando a representatividade feminina nos níveis de decisão estratégica. É válido notar que a Diretora Executiva e o Diretor de Relações com Investidores acumulam assento no Conselho de Administração, garantindo o alinhamento entre a execução operacional e as diretrizes do *Board*.

No que tange à remuneração segregada por sexo, apresentamos abaixo os comparativos de remuneração média entre os anos de 2024 e 2025, por categoria funcional. Salientamos que até 31 de dezembro de 2025, não houve reconhecimento de remuneração de membros do Conselho de Administração nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo esta reconhecida nas demonstrações financeiras de sua Controladora.

Para fins de comparabilidade dos dados apresentados, a categoria funcional “Diretoria” compreende exclusivamente os diretores não estatutários ativos na estrutura de gestão atual. Adicionalmente, a Companhia esclarece que adota um modelo de remuneração fixa, não possuindo, até a data de encerramento do exercício de 2025, programas de remuneração variável estruturados ou pagamentos de natureza eventual para seu quadro de colaboradores. Portanto, a representação gráfica abaixo se refere exclusivamente à remuneração fixa paga nos dois últimos exercícios sociais.

⁸ Em atendimento ao disposto no parágrafo sexto do artigo 133 da Lei 6.404/76, a Companhia considerou, para fins de nível hierárquico, as classificações de categorias funcionais conforme os padrões da *Global Reporting Initiative*, garantindo a consistência das informações em seus diversos canais de comunicação e relatórios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aquisição de debentures de nossa própria emissão

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não houve aquisição de debentures de nossa emissão.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de investimentos”, que terá por fim assegurar recursos para financiar expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, e que neste não foi utilizado para pagar dividendos a controladora.

De acordo com o estatuto social, dos lucros apurados, após a redução de 5% destinados à formação da reserva legal, 25% serão distribuídos como dividendos obrigatórios.

Outras informações sobre a distribuição de dividendos da Companhia podem ser encontradas nas demonstrações financeiras disponíveis na CVM e no site de Relações com Investidores, em <https://ri.lets.com.br/central-de-resultados/>.

Informações de controladas e coligadas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não houve investimentos em sociedades controladas ou coligadas da Let's Rent a Car.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 23, datada de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia informa que até a data deste relatório, 31 de dezembro de 2025, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A.

No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base nas seguintes premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho; (b) exercer funções gerenciais; e (c) promover os interesses da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**► DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A Diretoria da Let's Rent a Car S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

► INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Let's Rent a Car S.A.

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Código CVM: 027383

NIRE: 35.300.456.319

Sede:

Via de Acesso Engenheiro Ivo Najm, 3800, Bloco I,
2º Dist. Industrial, Araraquara/SP
CEP 14.808-159

Relações com Investidores

E-mail: rilets@lets.com.br

Telefone: +55 27 2125-1723

www.ri.lets.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Let's Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Let's Rent a Car S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Let's Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de serviços de logística a faturar

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras, a receita de serviços de logística da Companhia é reconhecida à medida que o serviço é executado e as obrigações de desempenho, acordadas em contrato, são satisfeitas. Há situações em que o processo de reconhecimento da receita, ao fim de cada mês, utiliza-se de uma estimativa contábil elaborada para apurar as receitas incorridas e não faturadas, considerando que dependem de um cronograma de medição e faturamento mensal.

Pelo reconhecimento da receita de serviços de logística envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de serviços de logística; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de serviços de logística no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço; (iii) inspeção, em base amostral, das medições de serviços de logística decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, comparando com a documentação de aceite do cliente; (iv) avaliação das principais premissas utilizadas pela Companhia para mensuração da receita incorrida e não faturada por meio do confronto com os respectivos montantes faturados subsequentemente; e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, bem como comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ



Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3

Notas Explicativas

● LET'S Rent a Car S.A.

Let's

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo Circulante			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.826	2.204
Títulos e Valores Mobiliários	8	150.791	253.048
Contas a receber	9	135.156	134.875
Contas a receber com partes relacionadas	21	1.766	3.459
Estoques	10	1.880	262
Tributos a recuperar	12	37.154	34.932
Despesas antecipadas		3.070	4.291
Outras contas a receber		1.160	1.417
Estoque de veículos e equipamentos	11	65.368	57.351

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

**LET'S Rent a Car S.A.**

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações dos resultados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	26	1.049.448	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	27	(805.448)	(834.473)
Lucro bruto		244.000	210.850
Despesas administrativas, gerais e comerciais	27.1	(24.855)	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas		11.029	11.033
		(13.826)	(11.416)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		230.174	199.434
Despesas financeiras	28	(243.109)	(239.682)
Receitas financeiras	28	62.463	71.242
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		49.528	30.994
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.1	2.882	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	(9.808)	(5.341)
Lucro Líquido do Exercício		42.602	25.653
		-14%	-17%
Lucro líquido por ação ordinária - Básico (em R\$)		0,07358	0,04431

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

 **LET'S Rent a Car S.A.**



CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	42.602	25.653
Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado		
Hedge de fluxo de caixa líquido de IR e CS	818	1.834
Total Outros resultados abrangentes	818	1.834
Resultado abrangente do exercício	43.420	27.487

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Investimentos			
Saldos em 1 de janeiro de 2024		578.986	2	12.305	91.620	(3.322)	-	679.591
Lucro líquido do Exercício		-	-	-	-	-	25.653	25.653
Hegde de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.834	-	1.834
Total resultado abrangente do Exercício		-	-	-	-	1.834	25.653	27.487
Constituição de reserva legal		-	-	1.283	-	-	(1.283)	-
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(91.600)	-	-	(91.600)
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(6.093)	(6.093)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(1.807)	(1.807)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	(16.000)	(16.000)
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	470	-	(470)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	1.283	(91.130)	-	(25.653)	(115.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		578.986	2	13.588	490	(1.488)	-	591.578

	Nota	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Dividendos adicionais propostos	Investimentos			
Saldos em 1 de janeiro de 2025		578.986	2	13.588	-	490	(1.488)	-	591.578
Lucro líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	42.602	42.602
Hegde de fluxo de caixa líquido		-	-	-	-	-	818	-	818
Total resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	818	42.602	43.420
Constituição de reserva legal		-	-	2.130	-	-	-	(2.130)	-
Dividendos adicionais pagos	18.4	-	-	-	-	(490)	-	(13.144)	(13.634)
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	18.4	-	-	-	-	-	-	(5.866)	(5.866)
Dividendos mínimos obrigatórios	18.4	-	-	-	-	-	-	(4.252)	(4.252)
Dividendos adicionais propostos	18.4	-	-	-	16.748	-	-	(16.748)	-
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	-	462	-	(462)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	2.130	16.748	(28)	-	(42.602)	(23.752)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		578.986	2	15.718	16.748	462	(670)	-	611.246

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas



CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício		42.602	25.653
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	13 14 15	265.548	244.656
Alienações de ativos imobilizado e intangíveis	13 14 15	17.735	8.118
Alienações de veículos e equipamentos	11	383.532	408.265
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	16 17 20	159.906	186.446
Resultado de juros na aquisição de empresas/títulos		14.952	10.210
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado		16.192	(33.443)
Provisão(reversão) para contingências	22	523	415
Provisão(reversão) perdas esperadas	9	8.261	7.789
Despesa/receita de imposto de renda e contribuição social diferido	24.2	9.808	5.341
		919.059	863.450
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber		(8.542)	(12.708)
Estoques		(1.618)	(262)
Tributos a recuperar	12	(10.645)	(15.560)
Fornecedores	20	(28.891)	733
Obrigações trabalhistas		(2)	(51)
Obrigações tributárias		929	(342)
Outros ativos e passivos circulante e não circulante		(13.668)	(9.559)
		856.622	825.701
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros pagos de passivo de arrendamento	17	(1.302)	(1.275)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	16	(157.959)	(149.720)
Aplicação /Resgates nos títulos e valores mobiliários		102.257	(214.989)
Aquisição e renovação de frota de veículos	13	(500.139)	(424.823)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas/ aplicado nas atividades operacionais		299.479	34.894
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	13 14	(7.164)	(7.097)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(7.164)	(7.097)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures	16	392.743	200.991
Dividendos pagos	23.4	(35.500)	(99.500)
Pagamentos passivo de arrendamento	17	(2.444)	(1.897)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	(605.247)	(264.672)
Pagamentos de parcelamento de aquisições de empresas	20	(41.245)	(41.245)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(291.693)	(206.323)
Aumento/ Redução de caixa e equivalentes de caixa		622	(178.526)
Caixa e equivalentes de caixa em Saldos em 1 de janeiro de 2025		2.204	2.004
Caixa líquido originado da incorporação		-	178.726
Caixa e equivalentes de caixa em Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.826	2.204
		622	(178.526)
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa			
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos e IFRS 16		5.922	3.734

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**LET'S Rent a Car S.A.**

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações dos valores adicionados**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.114.486	1.114.970
Outras receitas	11.000	11.018
Perdas e provisão/ reversão de créditos de liquidação duvidosa	(3.195)	(8.426)
	1.122.291	1.117.562
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(472.673)	(493.898)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(23.497)	(34.489)
	(496.170)	(528.387)
Valor adicionado bruto	626.121	589.175
Depreciações e amortizações	(265.548)	(244.656)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	360.573	344.519
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	62.463	71.242
	62.463	71.242
Valor adicionado total a distribuir	423.036	415.761
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração Direta	32.214	35.772
Benefícios	6.790	7.015
FGTS	2.391	2.742
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	62.807	62.912
Estaduais	23.402	26.158
Municipais	514	457
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	231.664	233.395
Aluguéis	12.020	18.076
Outras	8.632	3.581
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	40.010	23.900
Lucros retidos	2.592	1.753
	423.036	415.761

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Let's Rent a Car S.A. ("Let's" ou "Companhia"), com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo, está constituída como uma Companhia por ações de capital aberto e tem como principal objeto social a locação de veículos e demais meios de transporte rodoviário com ou sem motorista, locação de máquinas, equipamentos comerciais, industriais e agrícolas.

A Let's é controlada pela Vix Logística S.A. que é controlada pela Águia Branca Participações S.A. ("Grupo"), a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo, comércio de veículos e peças e energias renováveis.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em 31 de dezembro de 2025, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 09 de Março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Let's são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Transações em moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes

- investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA¹ (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

b) Operação no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (vide nota explicativa nº 16).

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar: principais premissas em relação a taxa de desconto implícita;
- Nota explicativa nº 26 – Receita líquida de vendas e serviços: Após a prestação do serviço e antes de receber o relatório de medição do cliente, a Companhia reconhece pelo regime de competência uma provisão de serviço que já foi prestado, mas não faturado com base no contrato.

¹ VJORA: classificação prevista no CPC 48/IFRS 9 para investimentos mensurados a valor justo, cujas variações são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, e não no resultado.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

- Nota explicativa nº 9 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.
- Nota explicativa nº 13, 14 e 15 - depreciação e amortização: principais premissas em relação a estimativa da vida útil de itens do imobilizado e direito de uso e intangível;
- Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar: principais premissas em relação a taxa de desconto implícita;
- Nota explicativa nº 22 – reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 24.2 - imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias seriam dedutíveis.

2.4 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis materiais são utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica.

3.1 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (impairment)

A Companhia avalia, ao fim de cada exercício social, se há alguma indicação de redução do valor recuperável de seus ativos não financeiros (estoques, ativos imobilizado, ativos intangíveis, ativos contratuais e impostos diferidos). Se houver tal indicação, uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

Não tivemos alterações nas normas contábeis que se tornaram efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025.

Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações à IFRS 18/ IAS 1 – Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras.
- Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS7 – Alterações a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.
- IFRS S1 - Estabelece diretrizes para que as empresas relatem informações de sustentabilidade de forma clara e consistente.
- IFRS S2 - Divulgação dos riscos associados às mudanças climáticas, incentivando as empresas a avaliar e comunicar como esses riscos impactam suas operações e resultados financeiros.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção.

4 Classificação contábil e valores justos

4.1.1 Ativos financeiros e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

4.1.2 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia mensalmente, e caso identifique que seja necessário, provisiona no final de cada período as perdas de crédito esperadas de ativos financeiros ou a grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia usa para determinar uma provisão por *impairment* incluem:

Análise por Rating:

- análise interna de *rating* por cliente de forma individual;
- percentual de perdas histórico dos últimos exercícios;
- média aritmética do percentual de perdas definido para cada *rating* pelas agências;
- Base histórica de perdas das duplicatas a receber nos últimos períodos

Análise por Prazo de vencimento:

- Ponderação dos recebimentos nos últimos períodos, segmentados por faixa de recebimento

A provisão de *impairment* de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício, considerando o critério de maior percentual, entre rating ou pelo prazo de vencimento.

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia faz uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira (*hedge de fluxo de caixa*) utilizando a contabilização de hedge (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício ou exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4.2.1 Hedge de fluxo de Caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

5 CLASSIFICAÇÃO E VALORES JUSTOS

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

A Companhia classifica seus ativos e passivos conforme modelo de avaliação do valor justo apresentado a seguir.

31 de dezembro de 2025		Valor Contábil	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	150.791	-	150.791
Contas a receber de clientes	-	136.922	136.922
Outras contas a receber	-	1.298	1.298
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	435.676	435.676
Debêntures e Notas comerciais	-	629.933	629.933
Arrendamento mercantil	-	11.634	11.634
Fornecedores	-	21.722	21.722
Débito com partes relacionadas	-	403	403
Outras contas a pagar	-	88.891	88.891
Operações com derivativos	8.641	-	8.641
Dividendos a pagar	-	4.252	4.252
31 de dezembro de 2024			
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	253.048	-	253.048
Contas a receber de clientes	-	138.334	138.334
Operações com derivativos	8.132	-	8.132
Outras contas a receber	-	2.031	2.031
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	516.983	516.983
Debêntures e Notas comerciais	-	760.283	760.283
Arrendamento mercantil	-	8.156	8.156
Fornecedores	-	50.613	50.613
Débito com partes relacionadas	-	1.058	1.058
Outras contas a pagar	-	128.740	128.740
Operações com derivativos	581	-	581
Dividendos a pagar	-	16.000	16.000

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5.1 Mensuração do valor justo

Abaixo, apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis utilizados.

Títulos e valores mobiliários - O valor justo é estimado considerando: (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

Operações com derivativos - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros são elaboradas considerando as taxas pré-fixadas negociadas em cada uma das operações acrescidas da curva futura dos indexadores de cada operação. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado pelos preços atuais de títulos negociados.

5.2 Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor Justo referentes a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

6 GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos que estabelece as diretrizes necessárias para que a gestão dos Riscos Corporativos seja eficiente e eficaz.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O principal objetivo da Gestão de Riscos é proporcionar maior segurança para a tomada de decisões e gestão estratégica dos negócios, por meio da identificação dos riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta, além do atendimento às normas internas e à legislação aplicável. A gestão de riscos corporativos tem como foco identificar, diagnosticar e tratar os riscos que podem afetar a rentabilidade, a sustentabilidade, a perenidade e a sobrevivência, resultando na redução do valor da Companhia. A Companhia também analisa periodicamente o comportamento de seus indicadores e adota uma postura conservadora na gestão de seus recursos financeiros.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) risco de crédito;
- (ii) risco de liquidez; e
- (iii) risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Riscos e Auditoria, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais elas estão expostas. O Comitê de Riscos e Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado desses procedimentos é reportado para o Comitê de Riscos e Auditoria.

(i) Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Risco e Auditoria.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando a prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna e externa de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e outros recebíveis, bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas esperadas referentes ao contas a receber e outros recebíveis e composição dos clientes está apresentada na nota explicativa nº 9.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes

A Companhia classifica internamente toda carteira de acordo com o risco de crédito que se entende para cada potencial cliente/credor. A avaliação e classificação são definidas pelo comportamento de pagamento de cada cliente e o seu potencial dentro do negócio da Companhia, além de uma avaliação comercial feita pelas diretorias operacionais e o histórico de inadimplência.

A tabela abaixo fornece a exposição de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Controladora 31 de dezembro de 2025					Controladora 31 de dezembro de 2024				
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito		Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,57%	34.595	(292)	Não		0,22%	40.491	(164)	Não
A vencer	0,57%	88.977	(1.027)	Não		2,39%	81.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,00%	10.312	(512)	Não		1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	14,03%	2.578	(613)	Não		7,37%	4.965	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	34,84%	2.770	(1.632)	Não		12,99%	2.038	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	100,00%	22.512	(22.512)	Sim		92,30%	15.333	(15.333)	Sim
		161.744	(26.588)				153.202	(18.327)	

Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch e Moody's).

(ii) Risco de liquidez

É definido pela possibilidade de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pelo Grupo nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Saldo
31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	183.923	241.920	105.772	-	531.615
Debêntures e Nota Comercial	145.663	313.999	397.889	115.654	973.205
Passivo de arrendamento - Imóveis	2.252	5.242	3.362	778	11.634
Fornecedores	22.490	-	-	-	22.490
Contas a pagar	19.522	65.514	-	-	85.036
Dividendos a pagar	4.252	-	-	-	4.252
31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	199.670	281.087	118.327	47.531	646.615
Debêntures e Nota Comercial	141.212	636.021	239.461	-	1.016.694
Passivo de arrendamento - Imóveis	1.950	4.220	1.244	742	8.156
Fornecedores	51.755	-	-	-	51.755
Contas a pagar	50.772	16.924	56.798	-	124.494
Dividendos a pagar	16.000	-	-	-	16.000

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Condizente com outras Companhia do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos e derivativos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Total de debêntures, empréstimos e financiamentos e derivativos	1.074.250	1.269.715
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Títulos e valores mobiliários	153.617	255.252
Dívida líquida	920.633	1.014.463
Total do patrimônio líquido	611.246	591.578
Total do capital	1.531.879	1.606.041
Índice de alavancagem financeira - % (*)	60%	63%

* o cálculo do índice de alavancagem financeira é a dívida líquida/capital total.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Risco e Auditoria.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros decorre da oscilação de taxas de juros incidentes em um instrumento financeiro em sofrer perdas ou ganhos. Os riscos de taxas de juros da Companhia referem-se, principalmente, aos títulos de valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, aplicadas como taxa de juros.

Risco cambial

Risco cambial decorre da variação entre dois momentos, da relação existente entre a moeda nacional e uma moeda internacional sofrendo perdas ou ganhos em operações no exterior. Conforme política financeira, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição às mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos nesta modalidade.

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela Taxa de Longo Prazo (TLP) e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em ambos os casos, as taxas prefixadas (spread) são adicionadas a essas unidades de indexação.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os empréstimos bancários para investimentos estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Os empréstimos que estão na modalidade prevista da lei nº 4.131, em moeda estrangeira e assim sujeita à variação cambial e o risco de variação na taxa de câmbio desses empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros prefixados são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de *swap* pós-fixados realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", conforme mencionado na nota explicativa nº 28.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
TLP/IPCA/TPL	5.735	18.035
SELIC/CDI	850.968	1.069.792
Dólar/EURO	132.686	164.167
	989.389	1.251.994

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos Pós Fixados	989.389	1.251.994
Empréstimos Pré-Fixados	76.220	25.272
	1.065.609	1.277.266

O risco da variação do CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos em CDI	850.968	1.069.792
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	141.327	156.617
Total Dívida em CDI (a)	992.295	1.226.409
Aplicações Financeiras (b)	153.142	254.929
Saldo em CDI (a - b)	839.153	971.480

Análise de Sensibilidade

O Grupo realizou para as dívidas atreladas à taxa de câmbio (R\$/US\$) e (R\$/EUR) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para esse risco a mitigação pela exposição inversa em relação à dívida. O Grupo considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço e que o Dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 5,9508/US\$ e o Euro provável, R\$ 7,1061 /EUR. No cenário I + deterioração de 25%, o Dólar a R\$ 7,4385 /US\$ e o Euro a R\$ 8,8826/EUR; e no cenário I + deterioração de 50%, o Dólar a R\$ 8,9262 /US\$ e o Euro a R\$ 10,6592 /EUR, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				16,08%	19,61%	23,13%
Posição em 31.12.2025	850.968	CDI	-	987.834	1.017.819	1.047.805
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(136.866)	(166.851)	(196.837)
Dívida atrelada à IPCA				11,42%	12,41%	13,41%
Posição em 31.12.2025	5.735	IPCA	-	6.389	6.446	6.504
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(654)	(711)	(769)

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira EUR Dívida						
Dívida				14,63%	43,29%	71,94%
Posição Passiva - Em R\$	91.245	R\$	-	104.593	130.741	156.889
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(13.348)	(39.496)	(65.644)
SWAP						
Posição Ativa - em €	93.588	R\$	-	108.351	135.439	162.527
Posição Passiva - em CDI	102.615	CDI	-	118.949	122.560	126.170
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/Ganho)	(10.598)	12.879	36.357
Instrumentos em moeda estrangeira USD						
Dívida				14,04%	42,55%	71,06%
Posição Passiva - Em R\$	41.441	R\$	-	47.261	59.076	70.892
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(5.820)	(17.635)	(29.451)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	41.669	R\$	-	47.954	59.942	71.930
Posição Passiva - em CDI	41.283	CDI	-	48.257	49.722	51.187
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/Ganho)	(303)	10.220	20.743

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquida de imposto de renda e contribuição social diferido.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Swap de variação cambial

As operações de *swap* de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial.

As operações de *swap* são contratadas para converter dívidas e empréstimos denominados em Dólares ou Euros para Reais, conforme quadro abaixo:

31 de dezembro de 2025												
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Indexador médio		Valor Nocional	Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)			
			Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado
Contrato swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	6,41% a.a	2,70% a.a.	63.180	41.494	40.204	1.290	41.669	41.283	386	13.420
Contrato swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	5,40% a.a.	CDI+1,84% a.a.	83.248	91.974	100.890	(8.916)	93.588	102.615	(9.027)	8.421
					146.428	133.468	141.094	(7.626)	135.257	143.898	(8.641)	21.841

31 de dezembro de 2024												
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Indexador médio		Valor Nocional	Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)			
			Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	6,41% a.a	2,70% a.a.	63.180	67.448	57.820	9.628	67.923	59.968	7.955	(11.360)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	9,59% a.a.	CDI+3,24% a.a.	90.901	97.066	96.888	178	99.796	100.200	(404)	(6.120)
					154.081	164.514	154.708	9.806	167.719	160.168	7.551	(17.480)

*Não movimenta resultado

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	7	15
Bancos	468	308
Aplicações financeiras (i)	2.351	1.881
	2.826	2.204

(i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas com liquidez imediata, ou seja, o resgate pode ser realizado a qualquer momento, remunerado a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 59,61% (81,30% em 31 de dezembro de 2024) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, facilmente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

8 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se à centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate e aplicações em créditos privados de alta liquidez. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100,14% (97,64% em 31 de dezembro de 2024) do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários do Fundo:

Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro	120.242	119.245
Letras Financeiras	15.577	115.371
Cotas de Fundos de Investimentos	14.972	18.432
	150.791	253.048

9 CONTAS A RECEBER

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e deduzidas, quando aplicável, das perdas de crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada em conjunto e, quando aplicável, de forma individual por cliente, sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber	127.150	112.711
Serviços a faturar (i)	34.594	40.491
Contas a receber com partes relacionadas (nota 21)	1.766	3.459
(-) Perda de crédito esperada	(26.588)	(18.327)
	136.922	138.334

(i) Valores a serem faturados nos meses seguintes, após toda a obrigação contratual for satisfeita.

As receitas não faturadas referente a serviços já prestados são reconhecidas quando mensuradas, com base no contrato entre as partes, e seu respectivo faturamento ocorrendo no mês subsequente, com o vencimento de acordo com o contrato de cada cliente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	88.978	81.244
Vencidos até 30 dias	10.312	9.251
Vencidos de 31 a 90 dias	2.578	4.965
Vencidos de 91 a 180 dias	2.770	2.038
Vencidos há mais de 180 dias	22.512	15.213
	127.150	112.711

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada

A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas do contas a receber está demonstrada a seguir, apresentando um aumento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 relacionada ao montante do contas a receber.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(18.327)	(8.566)
Saldo de incorporação EBEC	-	(1.972)
Provisões	(12.794)	(10.162)
Reversões	4.533	2.373
	(26.588)	(18.327)

10 ESTOQUE

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido. São mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Peças e acessórios (i)	1.449	200
Pneus	252	32
Materiais para carrocerias	51	6
Combustíveis e lubrificantes	76	7
Outros itens	52	17
	1.880	262

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

11 ESTOQUE DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Conforme previsto nos contratos, a Companhia renova constantemente sua frota após um determinado exercício de uso. Tais bens que são reclassificados do ativo imobilizado para "Estoque de veículos e equipamentos". Uma vez classificados no estoque de veículos e equipamentos os ativos não são depreciados e seu registro é efetuado pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em exercícios de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

Descrição	31/12/2025	31/12/2025
Caminhões	400	563
Leves / Utilitários	64.968	56.788
	65.368	57.351

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Movimentação dos estoques de veículos e equipamentos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	57.351	51.990
Saldo de incorporação/aquisição Ebec	-	4.750
Devolução de mercadoria	4.323	3.745
Aquisição - Outros	-	345
Transferências de veículos e equipamentos (i)	387.226	404.786
Alienações	(383.286)	(407.392)
Outras baixas (ii)	(246)	(873)
	65.368	57.351

(i) Veículos e equipamentos que deixarão de ser utilizados nos serviços aos clientes e a Administração decide pela venda. Os ativos estão registrados pelo valor contábil na data da transferência.

(ii) Baixas por quebra, doação e sucateamento.

12 TRIBUTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS (i)	37.292	31.066
INSS	-	53
IRPJ e CSLL	22.340	17.868
	59.632	48.987
Circulante	37.154	34.932
Não Circulante	22.478	14.055
	59.632	48.987

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação/insumos não utilizados no exercício.

13 IMOBILIZADO

Os bens são registrados ao custo de aquisição, a depreciação dos bens é calculada pelo método linear, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo.

Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia efetua, anualmente, revisão do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam entre as médias aplicadas aos projetos com base nos históricos de vendas reais. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e sua respectiva vida útil no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Segmento da economia da Contratante e atividade a ser realizada em conformidade com o objeto contratual;
- Visita técnica aos locais onde serão realizadas as atividades, destacando as condições de severidade das operações, considerando se a operação já seja executada por outra empresa no mesmo local, avaliando a condição visual da frota e sistema de manutenção adotado;
- Análise histórica de valor residual em operações similares e análise do valor residual apurado em razão das várias alternativas de modelos e marcas;
- Comparativo entre o valor de aquisição e valor de venda do equipamento ao final do contrato, ou no prazo exigido para substituição, através da consulta ao site da FIPE;
- Para os equipamentos utilizados em infraestrutura de garagem, apesar de uma durabilidade mais elevada, utilizamos a diluição total no exercício contratual ou a guarda do residual máximo variando de 10 a 15%.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

Análise de impairment

A Companhia avaliou que não existiam indicativos de existência de perda dos valores recuperáveis (*"impairment"*) dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas.

A análise considerou que o uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo, o desgaste físico está dentro da normalidade esperada e que o valor em uso das frotas é maior que o valor contábil registrado, a administração não evidenciou a necessidade de efetuar qualquer registro contábil ou qualquer ajuste relacionado a perda de ativos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Movimentação do imobilizado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	1.136.514	234	918	6.043	694	1.144.403
Saldo de incorporação/aquisição Ebec	661.014	104	-	-	1.530	662.648
Aquisições	416.500	23	-	8.323	83	424.929
Alienações	(1.996)	-	-	-	-	(1.996)
Outras baixas (i)	(6.014)	-	-	-	(6)	(6.020)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(404.786)	-	-	-	-	(404.786)
Outras reclassificações	13.584	35	52	(13.666)	(5)	-
Depreciação	(239.981)	(111)	(214)	-	(528)	(240.834)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.574.835	285	756	700	1.768	1.578.344
Saldos em 1 de janeiro de 2025	1.574.835	285	756	700	1.768	1.578.344
Aquisições	495.741	107	-	4.398	1.157	501.403
Alienações	(14.120)	-	-	-	-	(14.120)
Outras baixas (i)	(3.351)	(14)	-	-	(3)	(3.368)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(387.226)	-	-	-	-	(387.226)
Outras reclassificações	722	-	537	(1.259)	-	-
Depreciação	(260.034)	(112)	(343)	-	(504)	(260.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.406.567	266	950	3.839	2.418	1.414.040
Taxas médias anuais de depreciação (%)						
Leves / Utilitários / Ônibus	10,5	-	-	-	-	
Caminhões / Semirreboque	9,1	-	-	-	-	
Outros	40,0	13,7	50,6	-	14,1	

(i) Baixas por descartes, furtos, sinistros ou outros motivos que não sejam vendas; e
(ii) Transferências para o estoque de veículos e equipamentos;

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

14 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro seguinte.

Para a estimativa da vida útil, a Companhia considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantada na Companhia.
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade.
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos.

Análise de impairment

A Companhia faz a avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis ("impairment") dos ativos intangíveis e do ágio.

Conforme preconiza o CPC 01 (R1), o ágio de rentabilidade futura deve ser testado em cada unidade geradora de caixa, utilizando o método da renda, ou seja, o fluxo de caixa descontado para a determinação do valor em uso. A alocação deverá ser feita para as UGCs ou para os grupos de Unidades de Gerados que serão beneficiadas pela combinação dos negócios a qual originou o ágio, sendo assim definido:

"Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa."

As premissas-chaves utilizadas nos cálculos em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas abaixo:

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), baseado em taxas a mercado e empresas comparáveis, como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres.
- Projeções de fluxo de caixa com os iniciados em 1º de janeiro de 2025 até dezembro de 2029.
- todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação.
- os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio exercício ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Ágio (i)	Carteira de Cliente	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	313	18.674	17.143	92.014	6.200	134.344
Saldo de Aquisição Ebec	14	4	-	-	-	18
Aquisições	24	-	6.967	-	-	6.991
Reclassificações	170	-	(170)	-	-	-
Amortização	(186)	(1.023)	-	-	(390)	(1.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	335	17.655	23.940	92.014	5.810	139.754
Saldos em 1 de janeiro de 2025	335	17.655	23.940	92.014	5.810	139.754
Aquisições	1.421	-	4.479	-	-	5.900
Reclassificações (ii)	28.340	-	(28.340)	-	-	-
Amortização	(642)	(1.023)	-	-	(389)	(2.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.454	16.632	79	92.014	5.421	143.600
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Outros	20,0	5,3	-	-	6,0	

(i) refere-se a Ágio na aquisição da EBEC, incorporada em 2024.

(ii) Refere-se a valores de implantação do sistema WAVE de Gestão e Terceirização de Frota.

15 DIREITO DE USO

Os ativos que são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) e são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

A movimentação de saldos do ativo direito de uso alocadas no imobilizado, é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

Direito de uso imóveis	
Saldos em 1 de janeiro de 2024	4.293
Saldo de incorporação Ebec	1.622
Adição por novos contratos	3.592
Saídas totais de arrendamentos	(102)
Ajuste por remensuração	295
Despesa depreciação no Exercício	(2.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.477
Saldos em 1 de janeiro de 2025	7.477
Adição por novos contratos	5.258
Saídas totais de arrendamentos	(247)
Ajuste por remensuração	664
Despesa depreciação no Exercício	(2.501)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.651

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimo bancário/ debêntures		
Circulante	31/12/2025	31/12/2024
FINAME (nota 16.a)	80.378	32.825
Empréstimo bancário p/ investimento (nota 16.b)	73.410	129.378
Debêntures e Nota Comercial (nota 16.d)	73.452	63.659
	227.240	225.862
Não circulante	31/12/2025	31/12/2024
FINAME (nota 16.a)	1.578	10.481
Empréstimo bancário p/ investimento (nota 16.b)	280.311	344.299
Debêntures e Nota Comercial (nota 16.d)	556.480	696.624
	838.369	1.051.404
Total	1.065.609	1.277.266

Os saldos da rubrica de empréstimos bancários para investimento contratados em moedas estrangeira estão aqui representados:

Descrição	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato
USD (\$)	41.441	7.532	67.362	10.878
EUR (€)	91.245	14.104	96.805	15.040
	132.686	21.636	164.167	25.918

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

31 de dezembro de 2025						
Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME /CDC	Aquisição de ativo fixo CCB	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	18.034	25.272	473.677	630.471	129.812	1.277.266
Movimentação						
Novos Contratos	-	92.743	-	300.000	-	392.743
Amortização	(12.237)	(41.794)	(121.216)	(410.000)	(20.000)	(605.247)
Juros pagos	(1.284)	-	(41.583)	(96.531)	(18.561)	(157.959)
Juros apropriados	1.222	-	49.934	96.806	17.935	165.897
Variação cambial	-	-	(7.091)	-	-	(7.091)
Total das movimentações	(12.299)	50.949	(119.956)	(109.725)	(20.626)	(211.657)
31 de dezembro de 2025	5.735	76.221	353.721	520.746	109.186	1.065.609
Circulante	4.157	76.221	73.410	73.044	408	227.240
Não Circulante	1.578	-	280.311	447.702	108.778	838.369
Total	5.735	76.221	353.721	520.746	109.186	1.065.609
Taxa média a.a.	12,86%	0,00%	12,88%	17,07%	17,18%	
Vencimento	2027	2025	2030	2029	2028	

31 de dezembro de 2024						
Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME /CDC	Aquisição de ativo fixo CCB	Empréstimo bancário - investimento	Nota Comercial	Debênture	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	24.390	-	405.179	149.536	159.037	738.142
Movimentação						
Saldo aquisição	569	-	95.270	-	470.749	566.588
Novos Contratos	-	125.991	75.000	-	-	200.991
Amortização	(6.533)	(100.719)	(137.420)	(20.000)	-	(264.672)
Juros pagos	(3.083)	-	(47.022)	(19.152)	(80.463)	(149.720)
Juros apropriados	2.691	-	50.995	19.428	81.148	154.262
Variação cambial	-	-	31.675	-	-	31.675
Total das movimentações	(6.356)	25.272	68.498	(19.724)	471.434	539.124
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.034	25.272	473.677	129.812	630.471	1.277.266
Circulante	7.553	25.272	129.378	40.443	23.216	225.862
Não Circulante	10.481	-	344.299	89.369	607.255	1.051.404
Total	18.034	25.272	473.677	129.812	630.471	1.277.266
Taxa média a.a.	12,70%	0,00%	11,28%	15,12%	15,02%	
Vencimento	2027	2025	2030	2028	2029	

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

a) FINAME/CCB

Financiamentos obtidos para investimento em ônibus, caminhões, Máquinas e Equipamentos, que possuem: (i) correção pela Taxa de Longo Prazo (TLP_IPCA) entre 7,35% a.a. a 7,78% a.a. (R\$ 5.735), com a próxima amortização a partir de 15 de janeiro de 2026 até 16 de agosto de 2027; (ii) CCB para aquisição de veículos (R\$ 76.221).

b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) taxas de juros anuais de, entre 1,95% a.a. a 3,00% a.a. (R\$ 222.856) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI); (ii) variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxas de juros anuais de 5,45% a.a. (R\$ 41.441); (iii) variação cambial do Euro, acrescido de taxa de juros anuais de 4,26% a.a. a 5,00% a.a. (R\$ 91.245). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e Euro estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (swap), com a próxima amortização a partir de 02 de fevereiro de 2026 até 14 fevereiro de 2028, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 6.

c) Garantias

Assim como sua controladora Vix Logística, a Companhia também atua como garantidora de operações de crédito de Entidades do Grupo. As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval das empresas do mesmo grupo econômico conforme apresentamos abaixo:

31 de dezembro de 2025		
	Empréstimo bancário - investimento	Total
Autoport Transportes e Logística Ltda.	52.507	52.507
VIX Transportes Dedicados Ltda	52.507	52.507
	105.014	105.014

d) Debêntures e Notas Comerciais

Segue as principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação:

As debêntures e as notas comerciais estão sujeitas a vencimento antecipado mediante descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária e incapacidade de cumprimento de cláusulas de estrutura para emissão de escritura da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada.

31 de dezembro de 2025					
Tipo	Data de Início	Data de encerramento	Valor Original	Remuneração	Saldo Bruto
1A. NOTA COMERCIAL LETS-U1 - NC	15/03/2023	15/06/2030	150.000	100.00% CDI + 1.87% a.a.	110.758
8A. DEBENTURES_1A SERIE-LETS18	22/10/2025	15/10/2031	300.000	100.00% CDI + 2.60% a.a.	308.772
6A. DEBENTURES_1A SERIE-EBEC14	08/08/2023	27/07/2029	200.000	100.00% CDI + 2.60% a.a.	214.895

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros. Os valores emitidos líquidos do custo de transação, são assim demonstrados:

31 de dezembro de 2025		
Emissão	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar
LETS 5ª emissão	747	-
LETS 8ª emissão	50	1.782
Let's - Nota Comercial	315	1.571
EBEC 4ª emissão	318	1.139
EBEC 5ª emissão	1.609	-
	3.039	4.492

31 de dezembro de 2024		
Emissão	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar
LETS 5ª emissão	299	747
Nota Comercial	280	911
EBEC 4ª emissão	318	1.458
EBEC 5ª emissão	360	1.591
	1.257	4.707

e) Cumprimentos de Covenants

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as cláusulas de *covenants* dos contratos referentes as linhas de créditos descritas acima. Para os *covenants* financeiros é estabelecido que ao final de cada trimestre o montante dos índices entre a dívida líquida/EBTIDA e o EBITDA/Despesas financeiras líquidas devem ser iguais ou inferiores a 4,0 e maior ou igual a 2,0 respectivamente, bem como todas as cláusulas de *covenants* não financeiros, dentre elas podemos citar:

- Protesto de títulos: contra a Emissora em valor, que individualmente ou de forma agregada seja igual ou superior a R\$ 5.000, 10.000 e 20.000;
- No aspecto tributário e ambiental: manter, assim como fazer que sua controlada mantenha, em dia o pagamento de todas as obrigações de natureza tributária (municipal, estadual e federal), trabalhista, previdenciária, ambiental e de quaisquer outras obrigações impostas por lei;
- No aspecto societário: alteração ou modificação da composição do capital social do devedor (Companhia) e/ou de qualquer garantidor (Vix controladora), ou se ocorrer qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário/acionário ou na capacidade de dirigir a Administração;
- Decisão Judicial: existência de qualquer decisão ou sentença judicial, decisão administrativa ou laudo arbitral contra a emissora (Let's/EBEC) em qualquer caso com exigibilidade imediata, em valor individual e/ou agregado igual ou superior a R\$ 30.000 para a emissora.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

f) Composição das parcelas das atividades de financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024, a parcela do não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2025					
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debêntures	Nota Comercial	Total
2027	1.578	143.877	49.377	27.151	221.983
2028	-	48.297	49.377	27.151	124.825
2029	-	44.036	149.509	27.151	220.696
2030	-	44.101	99.695	27.325	171.121
Após 2030	-	-	99.744	-	99.744
Total	1.578	280.311	447.702	108.778	838.369

31 de dezembro de 2024					
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debêntures	Nota Comercial	Total
2026	7.467	68.814	178.949	39.720	294.950
2027	3.014	141.483	229.099	39.720	413.316
2028	-	47.868	149.393	9.929	207.190
2029	-	43.034	49.814	-	92.848
Após 2029	-	43.100	-	-	43.100
Total	10.481	344.299	607.255	89.369	1.051.404

17 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Passivo de direito de uso para locação de imóveis, possui taxa incremental anual pré-fixados de 20,89% a.a. para novos contratos (22,03% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Estando assim representada:

Arrendamentos		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento - imóveis	11.634	8.156
	11.634	8.156
Circulante	2.252	1.950
Não circulante	9.382	6.206
	11.634	8.156

Conciliação da movimentação do arrendamento abaixo:

Arrendamentos Movimentação		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 1 de janeiro de 2025	8.156	4.568
Saldo incorporação EBEC	-	1.751
Novos Contratos	5.922	3.734
Amortização	(2.151)	(1.804)
Juros pagos	(1.302)	(1.275)
Juros apropriados	1.302	1.275
Baixas	(293)	(93)
Total das movimentações	3.478	3.588
31 de dezembro de 2025	11.634	8.156
Circulante	2.252	1.950
Não Circulante	9.382	6.206
Total	11.634	8.156
Taxa média a.a.	20,89%	11,66%
Vencimento	2030	2028

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Composição das parcelas de arrendamento de imóveis

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro 2024, a parcela do não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

Composição Parcelas Arrendamento			
Ano		31/12/2025	31/12/2024
	2027	3.074	1.426
	2028	2.169	1.289
	2029	2.239	3.491
	2030	1.123	-
	Após 2030	777	-
	Total	9.382	6.206

18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A RECOLHER

Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Previdenciárias - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	1.038	956
Com pessoal - salários/outros	112	287
Provisão de férias, 13º e encargos	3.881	3.790
	5.031	5.033

19 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) a recolher	74	53
Retidos (i)	945	563
Outros	704	178
	1.723	794

(i) É o imposto retido sobre os pagamentos efetuados por uma pessoa jurídica a outra pessoa jurídica.

20 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Composição de fornecedores

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Veículos	8.194	31.384
Peças e Acessórios	6.899	11.493
Alugueis Veic/Eq. Operacionais	506	435
Seguros	3.238	4.072
Partes relacionadas (nota 21)	952	1.989
Outros	1.933	1.240
	21.722	50.613
Fornecedores	20.770	50.613
Fornecedores com partes relacionadas	952	-
	21.722	50.613

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Contas a pagar

Contas a pagar	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar de consórcio	51	192
Contas a pagar por aquisição de empresas (i)	85.036	124.494
Débitos com partes relacionadas (nota 21)	403	1.058
Outras contas a pagar	104	106
	85.594	125.850
Circulante	19.673	51.013
Não Circulante	65.921	74.837
	85.594	125.850

(i) A Companhia reconheceu no passivo a fração a pagar pela aquisição da EBEC, tendo pagado até 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 247.710. (R\$ 206.465 em 12/2024) do total de contraprestação transferida de R\$ 307.596 (subsidiária incorporada em janeiro de 2024).

21 SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetua transações operacionais com as empresas do Grupo Águia Branca as quais são precificadas com base em condições de mercado, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio da qual faz parte.

Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber com partes relacionadas (i)		
Azul Linhas Areas Brasileiras S/A	1.763	2.762
Kuruma Veiculos Ltda.	-	652
Outros	3	45
	1.766	3.459

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores com partes relacionadas (ii)		
AB Comércio de Veículos Ltda	-	87
Águia Branca Participações S/A	440	981
Vix Logística S/A	512	873
Outros	-	48
	952	1.989

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Débito com partes relacionadas (iii)		
Vix Logística S/A	403	1.032
Vix Transportes Dedicados Ltda	-	25
Outros	-	1
	403	1.058

Aquisição de imobilizado (vi)	31/12/2025	31/12/2024
AB Comércio de Veículos Ltda	289	-
EV Comercio de Veiculos LTDA	438	-
Kuruma Veiculos Ltda.	49	693
VD Comércio de Veículos Ltda	340	2.222
Vix Logística S/A	119	-
Vix Transportes Dedicados Ltda	46	454
Outros	22	27
	1.303	3.396

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Resultado		
Receita de prestação de serviços e venda de ativos (iv)	31/12/2025	31/12/2024
AB Comércio de Veículos Ltda	1.916	130
Autoport Transporte e Logística Ltda	11.243	-
Azul Linhas Areas Brasileiras S/A	8.823	7.767
EV Comércio de Veículos Ltda	287	198
Kuruma Veiculos Ltda. (vii)	4.298	15.646
Viação Aguiá Branca S/A.	1.465	920
VM Comércio de Veículos Ltda	136	101
Outros	52	217
	28.549	24.979

Resultado		
Custo/despesa de prestação de serviços e venda de ativos (v)	31/12/2025	31/12/2024
AB Comércio de Veículos Ltda	1.181	753
Aguiá Branca Participações S/A	3.825	3.066
Autoport Transporte e Logística Ltda	238	25
Kuruma Veiculos Ltda.	169	761
Lume Robotics S/A	207	234
V.M. Comércio de Automóveis Ltda	-	105
Vix Logística S/A	8.149	12.587
Outros	101	38
	13.870	17.569

Passivo		
Dividendos a pagar (vi)	31/12/2025	31/12/2024
Vix Logística S/A	4.252	16.000
	4.252	16.000

- (i) Contas a receber: Saldos referente de transações de locação de ativos e prestação de serviços.
(ii) Fornecedores: Valores decorrentes de locação de ativos e prestação de serviços
(iii) Débitos: saldos referentes a reembolso de despesas da Companhia custeadas pela controladora e demais empresas do grupo.
(iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional.
(v) Resultado: Locações de veículos, por valores equivalentes de mercado e serviços de manutenção da frota e serviços eventuais contratos e os resultados relacionados com venda de ativos.
(vi) Dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

21.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Let's sendo controlada pela Vix Logística S.A., a remuneração do pessoal-chave da administração que inclui os conselheiros, os diretores e os administradores para o exercício de 2025, estão alocados na sua controladora.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração	-	1.057
Outros benefícios de curto prazo	-	6
Outros benefícios de longo prazo (i)	-	222
	-	1.285

(i) Valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

22 PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Provisão para contingências	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	-	12	12
Adições	60	141	201
Atualização de processos	53	189	242
Incorporação EBEC	-	(28)	(28)
Reversão de provisão	29	1.741	1.770
Saldos em 31 de dezembro de 2024	142	2.055	2.197
Saldos em 1 de janeiro de 2025	142	2.055	2.197
Adições	150	861	1.011
Atualização de processos	17	175	192
Pagamentos	(41)	(608)	(649)
Reversão de provisão	(16)	(15)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	252	2.468	2.720

22.1 Contingências trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos judiciais de esfera cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha em andamento processos trabalhistas dos quais R\$ 6.460 (R\$ 7.597 em dezembro de 2024) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 252 (R\$ 142 em dezembro 2024) estão classificados com risco de perda provável e processos cíveis dos quais R\$ 22.861 (R\$ 17.158 em dezembro de 2024) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 2.468 (R\$ 2.055 em dezembro 2024) estão classificados com risco de perda provável e, integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

22.2 Depósitos e bloqueios judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente. Assim representados:

Depósitos judiciais	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	-	-	11	11
Atualização monetária	-	856	3.244	4.100
Baixas	-	663	103	766
Incorporação EBEC	-	(32)	(1.611)	(1.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	1.487	1.747	3.234
Saldos em 1 de janeiro de 2025	-	1.487	1.747	3.234
Adições	72	-	-	72
Atualização monetária	1	93	108	202
Baixas	(39)	-	(12)	(51)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	34	1.580	1.843	3.457

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 578.986, representado por 578.986 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada.

Acionistas	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Vix Logística S/A	578.986	100	578.986	100
	578.986	100	578.986	100

23.2 Reserva de lucros

a) Reserva de investimentos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim assegurar recursos para financiar expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, e que neste ano foi utilizado para pagar dividendos a controladora.

b) Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

23.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos.

23.4 Distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social, dos lucros apurados, após a redução de 5% destinados à formação da reserva legal, 25% serão distribuídos como dividendos obrigatórios.

Em março de 2025 ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares provisionados no exercício de 2024 no montante de R\$ 16.000, que foram aprovados na AGO. Em junho e setembro de 2025 ocorreram pagamentos de dividendos intercalares nos montantes de R\$ 15.000 e R\$ 4.500, e deixando provisionado para pagamento no exercício seguinte o montante de R\$ 21.000. Eles serão ratificados na AGO anual de aprovação dos resultados da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	42.602	25.653
Constituição da reserva legal (5%)	(2.130)	(1.283)
(=) Base de cálculo dos dividendos	40.472	24.370
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	10.118	6.093
Dividendos adicionais distribuídos	13.634	93.407
Dividendos adicionais propostos	16.748	16.000
(=) Dividendos Aprovados	40.500	115.500
Porcentagem sobre o lucro líquido do Exercício - %	95,1%	450,2%
Dividendo por ação	0,0700	0,1995

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	49.528	30.994
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%
	(16.840)	(10.538)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
(+) Adições - itens permanentes		
Outros custos e despesas indedutíveis	(320)	(937)
(-) Exclusões - itens permanentes		
Outros (i)	10.234	6.134
(=) IR e CSLL sobre o resultado	(6.926)	(5.341)
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.882	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.808)	(5.341)
Alíquota efetiva	14%	17%

(i) Exclusão permanente de amortização ágio, atualização monetária indêbitos (SELIC) e subvenção para investimentos sobre créditos de IPVA.

24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados à mesma Companhia legal e à mesma Autoridade Fiscal.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	Saldo patrimonial		Efeito no resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo diferido				
Provisão para contingências	925	747	178	141
Instrumentos financeiros derivativos	4.157	1.176	2.981	219
Provisão de IR e Outras provisões	-	57	(56)	44
Provisão Hedge fluxo de caixa (Ora) *	345	766	-	-
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	3.256	2.376	880	962
Mais Valia	300	366	(66)	(61)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	69.777	68.761	1.016	39.422
Total do ativo diferido	78.760	74.249	4.933	40.727
Passivo diferido				
Depreciação econômica x fiscal	250.046	235.407	14.639	45.998
Arrendamento mercantil por direito de uso	38	5	33	5
Atualização de depósitos recursais	339	270	69	65
Total do passivo diferido	250.423	235.682	14.741	46.068
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	171.663	161.433	(9.808)	(5.341)

* Não movimenta o resultado

Expectativa de realização dos créditos tributários provisionados sobre prejuízos fiscais para os próximos 5 anos:

REALIZAÇÃO IR E CSLL DIFERIDO							
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
	8.714	7.750	5.760	8.425	10.121	10.400	51.170
	3.137	2.790	2.073	3.033	3.643	3.931	18.607
	11.851	10.540	7.833	11.458	13.764	14.331	69.777

25 DE SEGUROS

A Companhia mantém seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidas para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela Companhia de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2025, as principais apólices de seguros contratadas com terceiros com a exposição máxima por veículo apresentam-se:

Cobertura de seguro	Riscos cobertos	Montante da cobertura	Vigência Início	Vigência Fim
RCF-V	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	500	01/11/2025	01/11/2026
Seguro patrimonial	Perdas e danos nos imóveis	18.100	16/10/2025	16/10/2027
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado	31/03/2025	31/03/2026

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

26 RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS

Prestação de serviços

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável.

A obrigação de desempenho é identificada a partir do contrato celebrado pela Companhia com seus clientes, sendo locação de veículos, onde a obrigação de desempenho pode ser compreendida como a promessa da Companhia em disponibilizar e manter um veículo, sempre dentro das condições estabelecidas nos contratos, ou uma locação com serviços de motorista, onde além da obrigação de disponibilizar o bem, a prestação de serviços também gera uma obrigação de desempenho.

Os preços dos serviços são firmados por contratos. A receita é composta pela locação de veículos e mão de obra. Para toda receita da Companhia os critérios de reconhecimento dos preços dos serviços são firmados por contratos. A receita destes segmentos é composta principalmente pela prestação de serviços de logística, locação de equipamentos, veículos e mão de obra, dentre outros serviços, os segmentos estão evidenciados na nota explicativa nº 29.

Venda de ativos

As receitas provenientes das vendas de ativos são reconhecidas quando o controle é transferido para o cliente, o que normalmente ocorre no momento da entrega do produto. Os faturamentos ocorrem em exercícios muito próximos às entregas, portanto, não são esperadas alterações significativas nos preços das transações a serem reconhecidas nas receitas de exercícios subsequentes ao cumprimento da obrigação de performance

Abaixo estamos apresentando nossas receitas operacionais conforme principais tomadores de decisões e responsáveis pela alocação de recursos avaliam o desempenho da Companhia. Maiores informações na nota explicativa nº 29.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviço	6.702	5.999
	6.702	5.999
Locação	659.775	695.840
Receita com prestação de serviços	666.477	701.839
Receita com venda de ativos	448.009	413.132
Receita bruta	1.114.486	1.114.971
ICMS	-	(1)
ISS	(215)	(187)
PIS	(10.939)	(11.498)
COFINS	(50.387)	(52.959)
Vendas canceladas	(3.497)	(5.003)
Impostos e/ou deduções	(65.038)	(69.648)
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	1.049.448	1.045.323

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Notas Explicativas
 Em 31 de dezembro de 2025

27 CUSTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS

Custos com prestação de serviços e venda de ativos

Exercício de 12 meses findos em		
Custos dos serviços prestados	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra e encargos	(43.911)	(48.200)
Insumos	(54.542)	(59.241)
Depreciação e amortização	(264.941)	(243.934)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(12.019)	(18.076)
Serviços de terceiros	(24.425)	(29.648)
Agregados e terceiros	(5)	(1.180)
IPVA/Licenciamento/Seguros	(26.862)	(31.716)
Manutenção da Frota	(15.725)	(20.947)
Pedágio/Rastreamento	(6.776)	(7.315)
Perdas Diversas	-	(4.793)
Crédito de PIS e COFINS (i)	52.433	58.405
Outros custos	(11.269)	(18.440)
Custos com prestação de serviços	(408.042)	(425.085)
Custos com venda de ativos	(397.406)	(409.388)
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(805.448)	(834.473)

(i) Relacionados à depreciação de ativos.

27.1 Despesas administrativas, gerais e comerciais

Administrativas, comerciais, gerais	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra e encargos	(3.974)	(4.502)
Serviços de terceiros	(1.864)	(1.946)
Depreciação	(607)	(722)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.171)	(3.286)
Contingência	(523)	(414)
Viagens, refeições e estadias	(30)	(215)
Aluguéis/Comunicação/Água/Energia	(26)	(55)
Informática	(3.316)	(2.868)
Perdas Esperadas ("Impairment") de Contas A Receber	(3.195)	(2.830)
Outras despesas	(8.149)	(5.611)
Despesas administrativas, gerais, comerciais	(24.855)	(22.449)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas

28 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	21.819	22.634
Receita de variação monetária	3.440	1.343
Juros recebidos	1.200	883
Variação cambial - ativa	23.253	12.914
Descontos obtidos	83	118
Operações Sw ap	12.668	33.350
Receita financeira total	62.463	71.242
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(168.824)	(152.445)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	-	(215)
Despesa com captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.878)	(3.139)
Variação cambial - passiva	(16.165)	(44.589)
Operações Sw ap	(35.836)	(17.160)
	(225.703)	(217.548)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(1.302)	(1.146)
Juros sobre obrigações a pagar por aquisições de empresas	(14.952)	(16.920)
Descontos concedidos e taxas administrativas	(579)	(3.609)
Juros passivos	(164)	(188)
Outras despesas financeiras	(409)	(271)
Despesa financeira total	(243.109)	(239.682)
Resultado financeiro líquido	(180.646)	(168.440)
Custo da dívida líquida	(163.240)	(146.306)

29 SEGMENTO OPERACIONAL

Os segmentos que apresentamos a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido aos principais tomadores de decisões e responsáveis pela alocação de recursos e avaliação do desempenho do negócio.

Em virtude dos serviços de GTF e V1 apresentarem uma natureza de atividade baseada na simples locação de bens móveis e na oferta de veículos com motorista para trajetos de curta e média distância, possuir contratos de menor duração, entre 24 e 36 meses, e por não contar com demanda previamente contratada a Administração passou a observar os negócios e tomar as decisões de forma agregada a partir de 1º de abril de 2025.

Até 31 de março de 2025, os principais tomadores de decisões e responsáveis pela alocação de recursos e avaliação do desempenho do negócio, recebiam as informações de forma mais detalhadas com a seguinte abertura:

- Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF")
- V1

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

As principais informações sobre resultado por segmento de negócio, conforme divulgado até 31 de março de 2025, estão resumidas a seguir:

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2025				
	GTF	V1	Saldos não alocados	Total
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	911.899	137.549	-	1.049.448
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(699.579)	(105.869)	-	(805.448)
Lucro bruto	212.320	31.680	-	244.000
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(23.335)	(1.520)	-	(24.855)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.761	268	-	11.029
	(12.574)	(1.252)	-	(13.826)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	199.746	30.428	-	230.174
Despesas financeiras	-	-	(243.109)	(243.109)
Receitas financeiras	-	-	62.463	62.463
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	(180.646)	49.528
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	2.882	2.882
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(9.808)	(9.808)
Lucro Líquido do Período	-	-	(187.572)	42.602
Outros ativos reportáveis	-	-	1.993.535	1.993.535
Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas	123.429	13.566	(73)	136.922
Imobilizado e Intangível	1.214.050	146.892	207.349	1.568.291
Passivos reportáveis	-	-	1.378.037	1.378.037
Depreciação	(240.209)	(25.339)	-	(265.548)

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2024				
	GTF	V1	Saldos não alocados	Total
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	848.730	196.593	-	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(644.878)	(189.595)	-	(834.473)
Lucro bruto	203.852	6.998	-	210.850
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(20.912)	(1.537)	-	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.538	495	-	11.033
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
	(10.374)	(1.042)	-	(11.416)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	193.478	5.956	-	199.434
Despesas financeiras	-	-	-	(239.682)
Receitas financeiras	-	-	-	71.242
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	30.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(5.341)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	25.653
Outros ativos reportáveis	-	-	2.243.449	2.243.449
Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas	123.490	14.844	-	138.334
Imobilizado e Intangível	1.353.814	228.999	142.762	1.725.575
Passivos reportáveis	-	-	1.651.871	1.651.871
Depreciação	(211.545)	(33.112)	-	(244.656)

Conforme já divulgado anteriormente, em abril de 2023 a Companhia concluiu a aquisição da Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A ("EBEC"). Essa aquisição teve como finalidade, expandir suas soluções em gestão e terceirização de frota e marcou um movimento estratégico para a Companhia, pois além de fortalecer a posição no mercado, possibilitou a integração das operações da EBEC na Let's, resultando em um portfólio de serviços mais completo e alinhado com as expectativas de crescimento da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Integrando a sinergia de reestruturação, a Companhia vem tomando algumas iniciativas, como a reorganização do quadro societário, incorporando a EBEC em janeiro de 2024, já com o objetivo de unificar os segmentos de V1 e GTF. Esses segmentos apresentam características econômicas semelhantes, operam com a mesma base de ativos e utilizam processos logísticos similares. Adicionalmente, a natureza dos contratos, o perfil dos clientes atendidos, os riscos a que estão expostos e as margens de rentabilidade são comparáveis, de modo que a apresentação conjunta reflete o desempenho operacional e o monitoramento dos resultados sob a nova ótica da Administração.

Adicionalmente, a união das expertises da Let's e da EBEC, possibilitou uma sinergia e uma nova forma estratégica de analisar e direcionar os negócios do Grupo, dentre as sinergias alcançadas destacamos:

- Essência operacional unificada;
- Similaridade econômica e de perfil de riscos;
- Similaridade nos ativos e recursos utilizados;
- Homogeneidade da base de clientes em termos de requisitos logísticos; e
- Gestão integrada e tomada de decisão centralizada.

Após a incorporação da EBEC, a Companhia concluiu, principalmente, que a integração das suas operações resultou em um portfólio de serviços mais completo e alinhado com as expectativas de crescimento, gerando uma sinergia e uma nova forma estratégica de analisar e direcionar os negócios.

Esta sinergia trouxe uma nova forma de gestão de negócios e consequentemente das informações para as tomadas de decisão da Administração, conforme apresentado abaixo.

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2025			
	Saldos		
	GTF	não alocados	Total
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	1.049.448	-	1.049.448
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(805.448)	-	(805.448)
Lucro bruto	244.000	-	244.000
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(24.855)	-	(24.855)
Outras receitas (despesas), líquidas	11.029	-	11.029
	(13.826)	-	(13.826)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	230.174	-	230.174
Despesas financeiras	-	(243.109)	(243.109)
Receitas financeiras	-	62.463	62.463
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(180.646)	49.528
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	2.882	2.882
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(9.808)	(9.808)
Lucro Líquido do Exercício	-	(187.572)	42.602

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

29.1 Principais clientes

A tabela abaixo demonstra a representatividade sobre a receita operacional envolvendo seus três principais clientes para a Companhia. No segmento GTF a Companhia não possuía clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta. No segmento V1 a Companhia possuía 2 (dois) clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta para o exercício findo em dezembro de 2025.

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2025					31 de dezembro de 2024				
Cliente	GTF	%	V1	%	Cliente	GTF	%	V1	%
A	64.857	6,7%	30.452	21,1%	A	51.506	5,7%	30.868	15,1%
B	46.032	4,7%	19.169	13,3%	B	34.149	3,7%	28.338	13,9%
C	28.129	2,9%	1.020	0,7%	C	28.413	3,1%	1.947	1,0%
	139.018		50.641			114.068		61.153	

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2025		
Cliente	GTF	%
A	95.309	8,6%
B	46.032	4,1%
C	28.129	2,5%
	169.470	

30 RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

A companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	42.602	25.653
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	578.986	578.986
Lucro por ação - básico (em reais)	0,07358	0,04431

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da empresa pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se o lucro ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações considerando a conversão de todas as ações potenciais com efeito diluidor (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados, básicos e diluídos, têm o mesmo valor por ação, pois a Let's não possui instrumentos diluidores.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

31 OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da alienação de imobilizado e de estoque de máquinas e equipamentos compreende:

Exercício de 12 meses findos em

	Controladora	
Venda de Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024
Valor contábil líquido (nota 13)	14.120	1.996
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	(2.937)	(1.834)
Receita com venda de ativos	11.183	162

	Controladora	
Venda de bens disponibilizados para venda	31/12/2025	31/12/2024
Valor contábil líquido	383.286	407.392
Lucro/Prejuízo da alienação	53.540	5.578
Receita com venda de ativos	436.826	412.970

31.1 FINAME e arrendamento mercantil

Transação não monetária para a aquisição de frota por financiamento na modalidade de FINAME e arrendamento mercantil. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as transações destas modalidades não tivemos novos contratos, conforme apresentado nas notas explicativas nº 16 e 17.

31.2 Ativo de direito de uso

Transação não monetária para bens de direito de uso (exclusivo de imóveis). No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o valor dessas transações foi de R\$ 5.922, em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 3.734, conforme apresentado na nota explicativa nº 17.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2026, a LET'S – LET'S RENT A CAR liquidou antecipadamente a 6ª Emissão de Debêntures (EBEC14).

Em janeiro de 2026, a LET'S – LET'S RENT A CAR realizou a emissão da Emissão da 2ª Nota Comercial, no valor de R\$ 200.000, com encerramento em 08/01/2032. Os custos de estruturação da operação serão apropriados pró-rata temporis pelo período da Debênture.

André Luiz Chieppe

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Ana Silvia Calegari Gava
Gerente Executivo de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza
Gerente Contábil - CRC 9485/ES

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Let's Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Let's Rent a Car S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Let's Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB .

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de serviços de logística a faturar

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras, a receita de serviços de logística da Companhia é reconhecida à medida que o serviço é executado e as obrigações de desempenho, acordadas em contrato, são satisfeitas. Há situações em que o processo de reconhecimento da receita, ao fim de cada mês, utiliza-se de uma estimativa contábil elaborada para apurar as receitas incorridas e não faturadas, considerando que dependem de um cronograma de medição e faturamento mensal.

Pelo reconhecimento da receita de serviços de logística envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de serviços de logística; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de serviços de logística no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço; (iii) inspeção, em base amostral, das medições de serviços de logística decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, comparando com a documentação de aceite do cliente; (iv) avaliação das principais premissas utilizadas pela Companhia para mensuração da receita incorrida e não faturada por meio do confronto com os respectivos montantes faturados subsequentemente; e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e com os registros

contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que

eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, bem como comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 29 DE MARÇO DE 2022

Declaramos, na qualidade de diretores da Let's Rent a Car S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Via de Acesso Engenheiro Ivo Najm, nº 3800, Bloco I - 2º Dist. Indust. (Domingos Ferrari), Araraquara, Estado de São Paulo, CEP 14.808-159, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.873.894/0001-24 ("Companhia") nos termos do artigo 13º do Estatuto social da Companhia, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Araraquara, 09 de março de 2026.

Nome: André Luiz Chieppe

Cargo: Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 29 DE MARÇO DE 2022

Declaramos, na qualidade de diretores da Let's Rent a Car S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Via de Acesso Rua Engenheiro Ivo Najm, nº 3800, Bloco I - 2º Dist. Indust. (Domingos Ferrari), Araraquara, Estado de São Paulo, CEP 14.808-159, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.873.894/0001-24 ("Companhia") nos termos do artigo 13º do Estatuto social da Companhia, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Araraquara, 09 de março de 2026.

Nome: André Luiz Chieppe

Cargo: Diretor de Relação com Investidores